

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Tefel. 351.

Sabado, 24 de Setembro de 1927

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2098

Os POS DE KEATING purificam o ambiente e não contem substancias venenosas e são, portanto, inofensivos para as crianças ou animais domésticos.

Um hospital de moléstias infecciosas

O sr. director dos Hospitais reclama do governo a construção e instalação de um hospital de isolamento

A VISITA do governador civil, capitão sr. Monteiro de Oliveira, aos Hospitais da Universidade, como tivemos ocasião de noticiar, voltou a agitar um problema que ha muito interessa a esta cidade — a construção de um hospital destinado a moléstias infecciosas.

Pediu o sr. director dos Hospitais ao sr. governador civil que junto do governo conseguisse a realização deste melhoramento que resolve ao mesmo tempo um dos mais importantes problemas da assistência e saúde publica.

Damos tambem o nosso apoio a esse pedido que se encontra devidamente justificado nos períodos que transcrevemos do officio enviado pelo sr. Dr. Angelo da Fonseca, director dos Hospitais, ao chefe do distrito e onde se encontra tratado o assunto:

Sendo Coimbra a sede de uma Faculdade de Medicina e a principal cidade do centro do país, não se encontra todavia em condições de prestar assistência a dois grupos de doentes da mais alta importância: os infecto-contagiosos e os tuberculosos pulmonares.

E' inacreditável, mais do que isso, é inconcebível que, aglomerando-se em Coimbra um escol de juventude nacional — a idade propicia das infecções — em condições especialíssimas de contágio e difusão das doenças epidémicas, por viver em comunidade grande parte do dia e periodicamente afluír a cidade, vindo de todos os recantos do país, e tambem periodicamente afluír aos pontos de partida, — é inconcebível que a cidade não disponha de um só quarto próprio e exclusivamente destinado a isolamento de infecto-contagiosos.

E que diremos dos tuberculosos pulmonares? Pode lá compreender-se que o terrível morbo que dizima a população portuguesa, mais mortífero que nenhum outro, em progressivo aumento na nossa terra por falta de combate, reste abandonado pela assistência publica até ao ponto de se negar, por assim dizer, ás suas vítimas, uma cama nos Hospitais?

Sustentem ainda hoje em Coimbra estas duas grandes lacunas — verdadeiras chagas sociais — apesar dos beneméritos esforços que nos ultimos 20 anos levaram á reconstrução de uma grande parte dos Hospitais da Universidade e que mantem este estabelecimento do Estado, apesar das suas exiguas dotações, sem recio de confronto com os similares do país.

Mas é que se torna impossível adaptar a Hospitais com secções de isolamento edificadas outrora destinados a conventos, situados no centro da cidade e sem terreno próprio para novas edificações.

Os Hospitais da Universidade, na sua parte reconstruída, prestam-se muito bem a receber os doentes comuns, não contagiosos; para os contagiosos, porém, não seria talvez menor falta interná-los em conjunto com aqueles, do que deixá-los ao abandono da sua sorte.

Nesta dolorosa contingencia, o que tem feito a Direcção dos Hospitais? Sendo-lhe vedado admitir contagiosos no edificio principal, o unico recurso que lhe resta é mandá-los para a dependencia chamada «Hospital dos Lazaros», assim conhecida por ser desde muito tempo tambem asilo dos leprosos.

Este velho e desconjuntado edificio tem sido por assim dizer o despejo dos perigosos e indesejáveis da morbilidade. Dentro daquelas lugubres paredes se confunde tudo e vive tudo misturado, não sendo possível a regular separação nem de doenças, nem de idades, nem de sexos. Lado a lado convivendo uns com os outros encontram-se todos os infecto-contagiosos, incluindo variolosos, leprosos, sifilíticos, físicos e tinosos... Aquella lobrega casa, apesar de não muito grande, acumula ainda a enfermária de prostitutas, a da prisão e até serve de moradia a pessoal de enfermagem!

Que pena faz ver crianças com afecções benignas, com sarampo ou tinea, em convívencia com leprosos, cheios de chagas, e com cavitários pulmonares! Quantos não terão lá adquirido doenças bem mais graves do que aquelas que os levaram ao hospital!

No que respeita aos tuberculosos, a situação é esta: da aceitação ou das enfermarias comuns são dirigidos para os «Lazaros», mas grande numero deles, logo que se apercebem de tão significativo nome, recusam a hospitalização, tal a fama desta ante-câmara mortuaria; e os que se resignam a ingressar, se não morrem depressa, tambem não aturam muito tempo a tediosa tristesa daquela clausura sem esperança.

Praticamente pode dizer-se que não existe em Coimbra hospitalização para tuberculosos. Tal estado de coisas é intolerável, absolutamente insuportável por mais tempo e indigno da nossa época: quaisquer que sejam as dificuldades financeiras do país não ha direito de abandonar os tuberculosos á sua sorte, deixando-os contagiar as populações indemnes, nem de manter num asilo de leprosos em convívio íntimo, as infecções mais graves e contagiosas.

E já não falamos no risco que correm médicos, estudantes de medicina e pessoal de enfermagem que dia a dia expõem a sua vida, sem poderem recorrer aos mais rudimentares meios de protecção.

E' mais que tempo de em Coimbra começar o combate á tuberculose pulmonar, devendo principiá-lo pelo mais urgente que é o internamento dos doentes, curáveis e incuráveis, em Hospital-sanatório, funcionando junto deste um dispensário, recorrendo-se seguida e simultaneamente aos outros meios de ataque e preservação da doença.

Asseguram em Coimbra a eficácia dessa luta elementos valiosos de ordem pessoal, que raramente se encontram reunidos.

E' igualmente tempo de preservar das doenças infecto-contagiosas a população de Coimbra, mormente a juvenil, preparando o isolamento de doentes. Tanto para a hospitalização dos tuberculosos como dos contagiosos, não se pode pensar sequer em aproveitar alguma das dependências dos Hospitais da Universi-

dade de Coimbra: é necessário construir expressamente para este fim, embora usando de rigorosa economia, em local apropriado, mas devendo ficar a administração dos novos pavilhões sob a dependencia dos Hospitais da Universidade.

O que ha portanto a fazer em primeiro lugar é a aquisição dos terrenos e a elaboração da planta dos respectivos edificios, entregando-se depois a administração das construções a uma comissão autonoma.

Este melhoramento que interessa tambem á Faculdade de Medicina e que coloca a cidade num ponto de vista defensivo de quaisquer epidemias, estamos convencidos que merecerá da parte do sr. governador civil o mais decidido apoio conseguindo, por consequencia, que em breve esta construção e instalação de um hospital de isolamento, seja uma realidade.

Que a cidade de Coimbra lhe fique devendo esse importante melhoramento são os nossos melhores votos.

Os projectados aformoseamentos na Avenida Sá da Bandeira

DEVE ser remetido, dentro de breves dias, á Camara, o projecto dos importantes aformoseamentos, que se vão realizar nos terrenos da parte ajardinada da Avenida Sá da Bandeira, que, segundo as nossas informações, passará por grandes transformações, que muito a embelesarão.

O sr. Jacinto de Matos, que a Camara acertadamente encarregou de fazer o projecto, tem-no quasi concluído, constando-nos que o conhecido e afamado paisagista e construtor de parques e jardins, mantem a opinião, a que aqui já nos referimos, de que a Avenida Sá da Bandeira se devem construir algumas vistosas cascatas e lagos, aproveitando-se para esse fim a grande abundancia de agua que ali corre no subsolo.

Com as obras que a Camara ali pretende fazer, de harmonia com o plano do sr. Jacinto de Matos, a Avenida Sá da Bandeira deve tomar uma fisionomia inteiramente nova e interessantissima.

Os multiplos e inuteis arruados que ali existem no jardim, parece que desaparecerão, sendo substituídos por espaçosos e amenos terrassos em volta das cascatas e lagos, ao passo que, em frente do Teatro Avenida, será aberta uma elegante e grande praça para estacionamento de veiculos.

A Avenida Sá da Bandeira, assim modificada, tomará o aspecto dum verdadeiro boulevard.

Beneficencia

DA sr.ª D. Adelaide da Conceição Pereira, recebemos a quantia de 50\$ para distribuímos pelos nossos pobres sómente na freguesia de S. Bartolomeu, comemorando assim o 1.º aniversário da morte de seu saudoso marido, Antonio dos Santos Pereira, que passo hoje.

Da mesma generosa senhora, e pelo mesmo motivo recebemos mais 10\$00, quantia que destina ao velho funcionario, conforme o apelo que noutra lugar publicamos.

A sr.ª D. Adelaide da Conceição Pereira, agradecemos os seus generosos donativos.

Juntas de freguesia

FOI demittida a comissão administrativa da junta de freguesia de Miranda do Corvo, sendo propostos para a substituir os srs. Augusto Correia, Joaquim Rodrigues da Costa e Manuel Leonardo.

Escola Prática de Comércio

Fundada em 1913

O MAIS ANTIGO E FREQUENTADO ESTABELECIMENTO DE ENSINO COMERCIAL EM COIMBRA

RUA J. A. D'AGUIAR (RUA DO CORREIO)

Telefone 297

Director, LUIZ BAETA DE CAMPOS

Optimo corpo docente. Edificio excelentemente localizado, com vastos patios de recreio Alimentação sadia e abundante.

INTERNATO para o sexo masculino.

EXTERNATO para ambos os sexos.

CURSO COMERCIAL (4 anos).

CURSO LICEAL COMPLETO (iniciado, com o mais comprovado êxito em 1925).

Está aberta a inscrição nos cursos professados nesta Escola, para alunos internos e externos. Envia-se gratuitamente, para qualquer ponto, todas as informações pedidas, bem como programas e regulamentos.

Curso Comercial

Neste curso, alem dos que tiveram passagem, por exame, aos anos subsequentes, obtiveram o diploma desta Escola, no ano lectivo findo

16 alunos

Diplomados, oficialmente, pela Escola Industrial e Comercial de «Brotero» de Coimbra com as mais altas classificações

9 alunos

Os alunos do curso Comercial tem direito, SEM PAGAMENTO ESPECIAL, a preparar-se, simultanea e gradualmente, para o Curso dos Liceus.

Curso dos liceus

No curso geral dos liceus, obtiveram passagem á classe imediata, por exame e por média

32 anos

Aos nossos leitores

Um velho funcionario que é afortunado para a miséria por ter completado o limite da idade

AOS nossos presados leitores sempre dispostos a socorrer os infelizes, mais uma vez dirigimos o nosso apelo, certo de que o não fazemos em vão porque confiamos na sua generosidade.

Um velho e honrado funcionario que, por motivo de ter atingido o limite de idade foi compelido a abandonar o seu lugar, nada recebendo agora, encontra-se na miséria, sofrendo com a sua familia as maiores privações, tendo a fome já invadido o seu lar.

A grave doença que sofre não lhe permite angariar meios de subsistencia para si e para os seus.

A sua situação é pois das mais tristes e por isso apelamos para a generosidade dos nossos leitores, tanto mais que a pessoa de quem se trata muita vez socorreu os que como ele agora, se encontravam a braços com a miséria.

E, pois uma esmola bem empregue, e por isso a solicitamos:

Transporte	420\$00
D. Adelaide da Conceição Pereira	10\$00
Como castigo por um roubo que cometeu	25\$00
Soma	455\$00

A medalha de «Reconhecimento», vai ser conferida a vários bombeiros das 2 corporações

COMO já informamos, é no dia 16 do próximo mês de Outubro que se procede á inauguração da bandeira dos Bombeiros Municipais, adquirida com o concurso da população de Coimbra e bordada pela sr.ª D. Ana Carvalho Alcantara.

No mesmo dia serão decorados os bombeiros das duas corporações com a medalha de «Reconhecimento» instituída pela Camara Municipal.

A Inspeção de Incendios, procura realizar estes actos com a maior solenidade possível, para o que vai convidar as corporações de bombeiros de Portugal, a fazerem-se representar.

Já obteve para estas corporações o bonus de 50 o/o na Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, da Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro e na Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Os hotéis restaurantes e hospedarias de Coimbra, concedem igualmente bonus aos bombeiros, que vierem abrlhantar e honrar esta festa.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em várias tabacarias e quiosques.

Pelo Estrangeiro

As estradas alemãs

UMA das grandes mezas industriais da borracha norte-americanas, levou a cabo uma investigação sobre o estado das estradas da Europa, tomando com criterio para o seu inquérito a duração dos pneumaticos de automoveis nos diferentes países europeus.

O resultado foi o seguinte: A Inglaterra, cuja rede de estradas é incontestavelmente a melhor conservada da Europa, serve de termo de comparação sobre a base de 100 por cento, isto é, na avaliação da fábrica dos pneumaticos que circulam pelas estradas inglesas atingem o maximo de duração possível; nos países balcanicos a duração dos pneumaticos, em relação á Inglaterra, é apenas de 30 por cento; na Tchecoslovaquia, 40; na Espanha, 50; na França, 60; na Suíça, Holanda e Belgica, 75; e na Alemanha, por fim, 80 por cento.

Esta estatística publicada pela importante revista de comunicações *Verkehrstechnik* depreende-se portanto, que as estradas alemãs são as melhor conservadas da Europa continental.

Megafones na catedral de Colónia

DEPOIS de laboriosos ensaios e graças aos técnicos, á força de paciencia, terem conseguido eliminar certas perturbações (ecos e ressonancias) que durante longo tempo pareceram impossiveis de vencer, o cabido da Catedral de Colónia decidiu instalar na histórica basilica um sistema de megafones, com o qual será possível ouvir comodamente de qualquer parte do templo — e sem sequer ver o pregador — os sermões que até agora apenas podiam ser ouvidos pelos officiais que conseguiam obter lugar na nave central.

A instalação radiofónica da Catedral de Colónia ficará munida dos ultimos aperfeiçoamentos e constará de 22 megafones.

Policias poliglottas

AS naturais dificuldades da lingua alemã — e o numero relativamente escasso de estrangeiros que a falem — são por vezes causa, de pequenos incómodos e inconvenientes para os turistas e viajantes que por Alemanha circulam.

Gracias ao grande numero de alemães que falam uma ou várias linguas, além da sua, e á amabilidade com que costumam prestar auxilio aos estrangeiros que não sabem alemão, encontram estes quasi sempre maneira de se tirarem de apuros sem grandes esforços.

Desejoso, sem duvida, de melhorar ainda o actual estado

de coisas, o Perfeito de Policia de Berlim determinou que se aumentasse o numero de agentes interpretes que prestam serviço nas ruas de Berlim e que de futuro as classificações linguisticas sejam tidas muito especialmente em conta nos exames de admissão no corpo de policia urbana.

Actualmente prestam serviço nas ruas de Berlim 130 agentes interpretes (a maioria dos quais falam inglês e alguns deles francês, espanhol, italiano, sueco e outras linguas), mas espera-se ir aumentando este numero até se conseguir, na medida do possível, que todos os agentes de vigilancia falem pelo menos uma lingua estrangeira.

1000 passageiros por semana no aeroporto de Hamburgo

O AEROPORTO de Hamburgo colocou-se este ano á cabeça de todos os aeroportos da Europa (incluindo Berlim, que ocupara até agora o primeiro lugar), pela importancia do seu tráfego de passageiros.

Durante a terceira semana de Agosto entraram e saíram pela «atmosfera de Hamburgo» 1041 passageiros (a semana anterior, com 794 passageiros sómente, tinha constituido já um record) e 431 aviões.

Do total de passageiros indicado, 786 chegaram ou saíram nos aviões das carreiras fixas e regulares e os 255 restantes em 248 aeroplanos — a que se poderia chamar taxis aereos — fretados especialmente.

O primeiro templo cristão da Alemanha

FAZ este ano dezaseis séculos que foi fundado em terras germanicas o primeiro templo cristão, e a católica cidade de Xanten — pitoresca povoação situada nas margens do Rheno, entre Dusseldorf e a fronteira holandesa — prepara-se para celebrar com a solenidade devida o décimo sexto centenário de tão fausto successo, ocorrido, segundo resam as crónicas, no termo municipal da histórica povoação renana.

Xanten é, com efeito, uma das cidades mais antigas e illustres da Alemanha.

Existia já durante a época romana (os legionários de Vero chamavam-lhe a «Vetera castra») e nas lendas da mitologia germanica ocupa, como presumida terra natal de Sigfredo, um lugar nada menos excelso do que nos anais da história cristã.

Do edificio onde se alberga o primitivo templo cuja fundação se comemora, já não existe o menor resto.

No seu lugar ergue-se a formosa e imponente catedral de Xanten, consagrada a S.

Vitor, esplendida construção gótica com duas esbeltas torres de estilo romano, começada a edificar nos principios do século XIII e terminada nos meados do século XVI.

O curso do Rheno no Lago Constança

OS ultimos trabalhos realizados para determinar o curso exacto do Rheno dentro do Lago Constança, vieram revelar um novo e extraordinário capricho da Natureza.

A corrente do rio, em lugar de seguir o caminho mais curto, como até agora se supunha, descreve no lago uma trajectória extremamente irregular. Dirige-se primeiro em linha recta até Bregenz; de ali, em numerosas curvas a Lindau, e finalmente, deste ponto á pitoresca cidade de Constança, onde o Rheno renasce para avançar, em magestosa torrente, até ao Mar do Norte.

Missa de sufragio

NA igreja do Carmo celebrou-se hoje uma missa sufragando a alma do saudoso João Ribeiro Arrobas Junior, filho querido do nosso director, e a quem a morte arrebatou ha 3 anos.

Ao piedoso acto assistiram a familia do desditoso moço e algumas pessoas das suas relações e amisade.

Proclamação da Republica

COMEMORANDO o aniversário da proclamação da Republica, a Comissão Distrital de Assistencia, distribuirá no dia 5 de Outubro, fatos a 60 presos da cadeia de Santa Cruz.

Pensa-se em promover nesse dia uma romagem ao cemitério de Santo Antonio dos Olivais, junto do jazigo que encerra os restos mortais do grande democrata que foi o Dr. José Falcão.

Transformações da cidade

A Praça 8 de Maio

PELAS modificações que se vão fazer nesta Praça, parece que ao centro ficará uma grade artistica de ferro, que separará a sua parte plana da inclinada, sendo aquella alargada para assentamento de trez linhas da tracção electrica.

Como é facil de compreender, o estacionamento de automoveis, até aqui consentido, não poderá continuar a fazer-se ali, como já dissemos em um dos nossos ultimos numeros.

Naturalmente, passarão para a Praça Miguel Bombarda e para Avenida Navarro.

OS candieiros ultimamente colocados em frente dos Paços do Concelho, vão ser assentes em bases de pedra de 1 metro.



Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existências em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, L.ª da

RUA DA SOTA

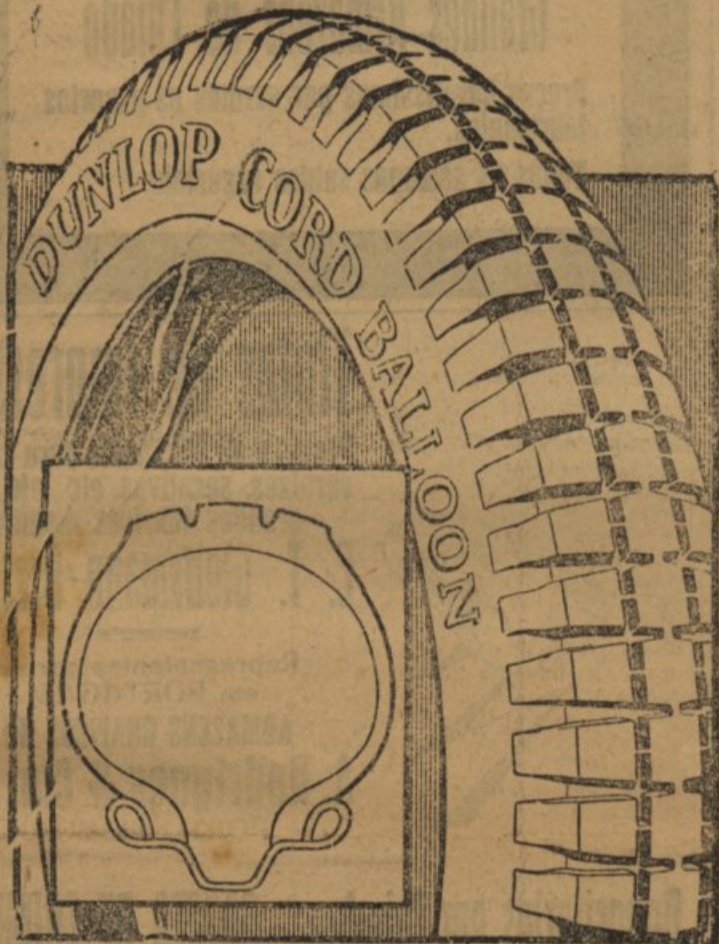
TELEFONE 453

COIMBRA

DUNLOP

SEMPRE TRIUNFANTE

Os Últimos Sucessos Com Pneus DUNLOP Em Aros Cavados DUNLOP



GRAND PRIX DE FRANÇA, 1.º, 2.º e 3.º

GRAND PRIX D'ENDURANCE em Le Mans, 1.º

GRAND PRIX DE ESPANHA, em S. Sebastian, 1.º, 2.º e 3.º

A PROVA DE TURISMO NA CURIA, 1.º

Para Segurança, Resistencia e Velocidade

DUNLOP

CORRESPONDENCIAS

Castanheira de Pera

20 de Setembro. — No lugar da Moita, realizou-se no dia 18 uma importante festa que ali levou muita gente desta vila, Figueiró e Pedrogão. Realizou-se a inauguração duma linda igreja, mandada construir pelo importante capitalista Manuel Alves Tomás, residente em Santos (Brasil) e que é natural daquele lugar. A festa da Moita, fica sendo uma das melhores, festas que realizam por aqui, se formos a tomar por exemplo o que foi a festa deste ano. A concorrência ao fogo de sábado, um dos melhores aqui queimados, e mesmo no domingo, foi enorme. Para isso concorreu bastante a Empresa de Transporte, L.ª, estabelecendo para ali carreiras contínuas de camionetes, que duraram até bastante tarde.

O sr. Manuel Alves Tomás, mandou construir também uma linda escola, com todos os requisitos modernos, que se encontra pronta a ser entregue ao Governo, o que se fará ainda este ano.

Por estes dois motivos, se outros não houvesse, o povo da Moita encontra-se bastante reconhecido para com este seu benemerito conterraneo. Ha 25 anos, foi também construído um ramal que liga o lugar da Moita com a estrada distrital 121, a expensas do sr. Manuel Alves Tomás e de seu irmão, também residente em Santos, sr. Luis Alves Tomás.

Este ultimo, que actualmente aqui se encontra a passar o verão, anda a proceder a construção duma estrada em continuação áquela ramal, para ligação com a sua propriedade do Val das Arrabças e que futuramente ligará com a estrada de Pedrogão Grande.

Para a construção desta estrada, tem aqúelle sr. dispendido importantes quantias, principalmente para uma ponte que é necessário fazer-se sobre a Ribeira de Pera, e que vae ser construída em cimento armado. A Camara Municipal, subsidiará, dentro do seu orçamento, esta obra importante.

Vimos aqui o nosso amigo, sr. Otto Biener, engenheiro dessa cidade, que está a proceder á montagem dum aparelho de radio telefonia na residência do importante industrial sr. Manuel Alves Cepias.



Um coração são
conservam aquêles que usam o ATO.
PHAN-SCHERING, o medicamento
ação especifica no reumatismo e
na gota. Elimina o ácido úrico e não
ataca o coração. Retenha que
a embalagem original é:
tubos de 20 comprimidos de

Para essa cidade, a assistit ao casamento de sua filha e sobrinha, partiram os industriais sr. Manuel Dias Rolo e Manuel Denis Junior.

Na sua propriedade do Torgal, encontra-se ha dias o sr. dr. Manuel Serrano, advogado em Lisboa. — C.

Santa Comba Dão

Santa Comba Dão, 22. — Promovido pela sr.ª D. Maria José Godinho do Amaral, realizou-se ontem, no Cine-Theatro Alves Mateus, desta vila, um espectáculo cujo produto reverteu a favor do hospital de Santa Comba Dão.

O programa cumprido á risca, agradou muito, tendo sido muito ovacionada a sr.ª D. Julia Passalagua, que, com o seu solo de canto, deixou as melhores impressões a todos os espectadores.

O jazz-band que, sob a regencia do sr. dr. Francisco Fortes Borges da Gama, fez parte do espectáculo, foi um dos numeros que bastante contribuiu para o êxito desta festa.

Maria Ferreira Gameiro

Participa ás suas Ex.ªs freguezas que mudou para o Rocio de Santa Clara (antiga pensão Augusto Lopes) segundo andar aonde continua a receber as ordens de V. Ex.ªs.

ALVES CORREIA

ADVOCADO
R. Visconde da Luz, 8-1-º Coimbra

Farmácias de serviço

Durante a próxima semana, encontram-se de serviço permanente as seguintes farmácias:

1.º turno — Victor Feitor & Paiva — Praça do Comércio, telef. 25 238.
2.º turno — Pais Mamede e Mamede — Praça da República, telef. n.º 102.
Farmácia do Castelo — Largo do Castelo, telef. n.º 189.

MODISTA

Vestidos, roupas brancas, bordados e ponto á jour, executam-se. Rocio de Santa Clara (antiga pensão Augusto Lopes) segundo andar.

Casas, quartos e garage

Arrendam-se: na rua Guerra Juuqueiro — nova rua entre as Oriental e Ocidental de Montarroio e Antero Quental — uma casa de 3 andares com 29 amplas divisões, casa para arrumação e quintal, servindo para colégio ou pensão. Também se arrenda aos andares; e espaçosos quartos, independentes, para uma e mais pessoas. Situação altamente saudavel e esplendido panorama.

Uma grande garage, independente, com 60 metros quadrados, podendo recolher bastantes autos.

Na rua Oriental de Montarroio n.º 119, um primeiro andar e aguas furtadas. Tratar, rua Tenente Valadim, n.º 17.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

Aluga-se uma casa acabada de construir com loja e 6 divisões e quintal na travessa do Olimpo á Cumeada.

Para tratar com Fausto Gonçalves na mesma travessa. X

Aluga-se na Estrada de Lisboa, freguesia de Santa Clara, umas aguas furtadas com 5 divisões e agua canalizada.

Vende-se um póte de talha para azeite que leva 170 cantaros, e 2 vasilhas para vinho que levam cada 70 cantaros, tudo em bom uso. Trata-se com o seu dono na Vila Mendes, sr. Joaquim Mendes Coimbra. 1

Arrenda-se casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

Arrenda-se do dia 1 de Outubro em diante, o 3.º andar do prédio da rua Pedro Cardoso (antiga rua do Corpo de Deus, n.º 6), tendo 7 divisões, um pequeno quintal, electricidade e agua.

Para tratar, no 4.º andar do mesmo prédio. X

Barbeiro precisa-se para tomar a gerencia da barbearia na Avenida da Ponte, em Santa Clara, n.º 6 com boas referencia e com as habilitações precisas. Dirigir-se a Raimundo Coelho dono da mesma. 1

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista.

Bons quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista. X

Camionette Fiat 15-ter, com carroseries para carga e passageiros vende-se, em estado de nova. Dirigir a Manuel Lopes Leal, Lprrical, Oeste. 2

Casa precisa-se com mínimo 6 divisões e quintal. Reposta a este jornal a A. C.

Casa arrendam-se andares na Couraça de Lisboa, 73. X-5

Casa constituição recente, com quintal murado, vende-se. Rego de Bemfins. Diz-se nesta redacção. t-s

Casa compra-se uma na Baixa, que esteja vaga. Cartas a Athayde — Hotel Aliança. 2

Casa mobilada a casal ou pequena familia, aluga-se em lugar central. Nesta redacção se diz. t-q.

Casa aluga-se uma loja com 5 divisões por 100\$000. Informa José Cesar Lopes, rua Visconde da Luz, 9. 2

Casa arrenda-se em Celas Calçada dos Lapos com 6 divisões, quintal e galinheiros; a tratar rua do Norte, n.º 1.

Casa aluga-se na Cumeada n.º 61 (antiga quinta Dr. Pedro) com 11 divisões, lojas e quintal. Falar na mesma. 1

Casa aluga-se 2.º andar na rua do Guedes, n.º 19, com 5 divisões, perto da Universidade.

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa Compra-se na Alta ou perto de Santa Cruz. Prefere-se com quintal ainda que pequeno.

Escrever para esta redacção ás iniciais M. A. X

Casa aluga-se o 1.º andar da casa da rua dos Anjos, 18 e 20, com 5 divisões, perto da Universidade.

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casas arrendam-se 14 ar 1.º e 2.º andar com quintal, electricidade, jardim e qui n-tal.

Um r/c com jardim. 1 Im 1.º e 2.º andar com quintal. Tratar com D. Miranda, N.ª Tenentes Claros V. X

Azeite Especial de Pureza e acidez garantidas, vende-o, Francisco da Fonseca Ferreira, Rua da Sota, Telegramas: Treziez.

Colégio Português

Para o sexo feminino

Coimbra — Praça da Republica, 31

Continua a receber alunas internas, semi-externas e externas. As aulas reabrem no proximo dia 16 de Outubro.

Casa aluga-se independente na Estrada da Beira, com 8 divisões, loja, jardim, quintal, agua encanada e electricidade.

Nesta redacção se diz. 2

Casa aluga-se com 4 andares juntos ou separados na rua dos Anjos, 9, 11, 13 e 15, com 5 divisões cada, perto da Universidade.

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Colre forte, á prova de fogo, grande. Prensa de copiar. Vende a Livraria Cunha. X

Criada ou mulher a dias para todo o serviço, precisa-se, Vila União, 11 — (ao Calhabé). X

Dinheiro precisam-se 100 contos sobre 1.ª hipoteca de predios rusticos. Informes nesta Redacção. X

Estudantes aceitam-se em casa particular de toda a respeitabilidade. Bons quartos, ótimo tratamento e assistencia moral e escolar. Informa rua Visconde da Luz, 85 a 87. 2-a

Loja toma-se de trespasse na rua Ferreira Borges ou rua Visconde da Luz. Carta a J. Pinto Assalino, Praça 8 de Maio — Figueira da Foz. 4

Maquina registadora vende-se uma com duas gavetas, Papelaria Marques, Praça 8 de Maio. X

Precisa-se casa na baixa, com 5 a 8 ou mais divisões; convem em 1.º andar ou casa toda. Informa Farmacia Marques, rua da Sofia, 129. 4-a

Professora de instrução primaria, precisa-se, rua Venancio Rodrigues, 6 — Coimbra. X

Professora de francez e bordado, ensina meninas, com a maxima paciencia, por modico preço. Para informações, rua Antero Quental, 49. 8

Quarto aluga-se na rua da Figueira da Foz, 68 2.º andar. X

Quartos bons alugam-se com mobilia ou sem ela, Couraça de Lisboa. n.º 95. X

Quinta vende-se por modico preço, em Miranda do Corvo, suburbios de Coimbra, junto da estação do caminho de ferro e composta de magnifica casa de habitação, celeiro, adega, abegoiarias, extensas vinhas, olival, pomar de caroco e pevide, terras de limar e hortel-ª, etc., sendo abundante de aguas.

Para tratar, escritório do advogado Dr. Mario Ramos, rua da Sofia, 22-1.º — Coimbra. X

Salas precisam-se duas para escritórios na Baixa. Resposta a este jornal a A. C. X

Terras baratas para pequenas construccões, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Trespassa-se a antiga casa Gregorio, rua do Padrão, 70 a 76, (proximo á estação Velha), 2



PONHA A FAMILIA DENTRO DO ATLAS

Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 86.

Vende-se azeitona na arvore, no Penedo da Saudade. Para tratar das 12 ás 13 horas na Couraça de Lisboa, n.º 95. X

Vende-se um cavalo pequeno, com arreios e carroça. Para tratar com Bizarro, Casimiro & C.ª, L.ª, rua do Cego. X

Vende-se casa nova acabada de construir, no sitio da Fonte do Bispo, ao Calhabé; para informar no n.º 146. 1

Vende-se grande prédio, com rendimento superior a 15 o/o. Informa-se no Escritório com Procuradoria junto dos advogados Dr. A. Leitão e Dr. Mario Ramos, rua da Sofia, 22-1.º 1

Vendem-se uma maquina de ponto de cadeia, bobino de 4 fusos, um torno de bancada e uma balança de 5 quilos.

Trata-se com Joaquim Mesquita, no Bairro de S. José, nos 1 a 3.

Vendem-se boas propriedades rusticas e urbanas, bem situadas e com bons rendimentos, na freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Dão-se indicações no estabelecimento de José Maria Maia, no terminus da linha do electrico do Calhabé. X-a

Vendem-se dois cascos quasi novos, para vinho, de 38 almudes cada.

Estes cascos encontram-se na antiga casa Gregorio á estação Velha e traia-se com Antonio Alves na mesma casa ou no Hotel Internacional na rua da Gala.

30 contos emprestam-se sobre primeira hipoteca. Nesta redacção se diz.

60.000\$00 emprestam-se sobre primeira hipoteca ou por letra com fiador, dentro de Coimbra. Juro que se combinar. Informa-se nesta redacção. X

70.000\$00 emprestam-se por hipoteca.

GAZETA DE COIMBRA ANUNCIOS

cada linha (corpó 10)
1.ª página, 2\$00;
2.ª página, 1\$00;
3.ª e 4.ª páginas, 50.
Comunicados 1\$00 a linha
Os assinantes tem 20 o/o de desconto

AS meias da CASA TRIUNFO São o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as cores! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual for a importancia da compra!

Srs. Agricultores

Não descurem as suas culturas

Obriguem as suas terras a produzir até ao maximo da sua capacidade — Protejam as suas arvores contra os insectos e fungos — Desinfectem as sementes das suas culturas usando

PARATOL

Peçam-nos a brochura descriptiva deste produto, obra do eminente engenheiro agricola M. Abel Beckerich, que lhe enviaremos gratis

SOGERE

SOCIEDADE GERAL DE REPRESENTAÇÕES, L.da
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 24 — LISBOA

Calçado barato

Recebido directamente do fabricante por ter uns pequenos defeitos, vende-se baratissimo nos

Grandes Armazens do Chiado

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3 — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Internato de Educação Nun'Alvares

(PARA MENINAS)

Na Figueira da Foz, rua do Sol, 2

Ótima alimentação, passeios á beira-mar e educação completa: curso dos liceus, português, linguas; curso do Conservatorio, de piano e canto; educação domestica, fazendo as suas roupas brancas e de côr, com auxilio de costureira.

Enviem-se programas a quem os pedir, com preços e mais esclarecimentos.

A Directora, Maria Cândida A. Quintela.

“COLONIAL”

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grêves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.^a (Casa Havaneza)

Cerveja Estrela

(DE LISBOA)

Pilsner Salvador Export

Tem em deposito

Lusa Athenas, Limitada

RUA DO ARNADO, 140 — COIMBRA

Colégio de S. Pedro

O mais antigo e acreditado colégio de Coimbra

FUNDADO EM 1883

Instalado em casa expressamente construida para o fim.

Internato e semi-internato para o sexo masculino e externato para os dois sexos. Instrução primaria e secundaria. Expendido corpo docente e disciplinar. Optimo aproveitamento tendo obtido as mais altas classificações no Liceu de Coimbra no ano que acaba de decorrer.

Alimentação boa e abundante.

Está aberta a inscrição para o proximo ano lectivo de 1927-28. Pedir regulamento-preçário ao director.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894.

Divisão de Via e Obras

Venda da cortiça extraída das sobreiros desta Companhia e que se encontra depositada na estação de Entroncamento. — Depósito para concorrer 500\$00 escudos.

Até ás 12 horas do dia 26 de Setembro de 1927 serão recebidas propostas em carta fechada para a compra da cortiça já extraída do arvoredo desta Companhia e que se encontra depositada na estação de Entroncamento, as quaes deverão ser dirigidas ao Engenheiro em Chefe de Via e Obras, para a estação do Caminho de Ferro de Lisboa — Santa Apolonia.

As condições para a venda desta cortiça são as seguintes:

I — As propostas serão feitas em qualquer papel devidamente assignadas e deverão designar por extenso o preço oferecido por cada 15 quilos de cortiça.

Depois de fechadas em envelope devem ser endereçadas ao Engenheiro em Chefe de Via e Obras — Escritorio da Estação de Caminhos de Ferro de Lisboa — Santa Apolonia e devem ter exteriormente a indicação proposta para a compra de cortiça.

II — Pelas 15 horas do dia 26 de Setembro de 1927 no referido escritorio na estação de Lisboa Santa Apolonia, os agentes desta Companhia para esse efeito nomeados, previamente pelo Engenheiro em Chefe da Divisão de Via e Obras, na presença dos concorrentes que a esse acto compareçam, procederão á abertura das propostas recebidas e admitirão licitação verbal entre os concorrentes, se, entre as propostas de maior preço, houver duas eguaes.

Deste acto será lavrada uma acta que juntamente com as propostas recebidas será enviada de seguida á Ex.^{ta} Direcção Geral desta Companhia, para resolução.

III — Cada um dos concorrentes deverá depositar na Thesouraria desta Companhia até ás 12 horas de 26 de Setembro de 1927 a quantia de 500\$00 (quinhentos escudos) de que lhe será passado recibo, não sendo admitidas as propostas de aquelles que não tiverem effectuado esse deposito.

IV — Todas as despesas de encostalar e pesar ficam a cargo do comprador, devendo realizar-se este serviço no prazo de 30 dias a contar da data da adjudicação.

V — A pesagem será feita na presença de um empregado da Companhia e do arrematante e ambos assinarão o auto de pesagem que ser fizer.

VI — Pelo auto de pesagem será passada a guia de pagamento que o arrematante satisfará no prazo de 3 dias.

VII — O arrematante não poderá retirar cortiça alguma, sem que esteja paga a respectiva guia.

VIII — A Companhia não se responsabiliza por qualquer sinistro, que possa haver, do qual resulta a deterioração ou perda da cortiça, depois de feita a pesagem.

IX — O deposito será entregue ao arrematante logo que tenha satisfeita a ultima guia de pagamento, e aos demais concorrentes logo que seja participada a rejeição das suas propostas, devendo uns e outros passar o respectivo recibo.

X — A falta de cumprimento de qualquer destas condições é motivo bastante para rescisão do contracto com perda para o arrematante do deposito feito e sem direito a indemnização alguma.

XI — A Companhia reserva-se o direito de não arrematar, caso não lhe convenha o preço oferecido.

XII — A cobrança referente ao imposto de transacção, exigido por lei fica a cargo do comprador.

Lisboa, 25 de Agosto de 1927.
O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

Colegio Alexandre Herculano

Rua Venancio Rodrigues, 6 Coimbra

Está aberta a matricula para o ano lectivo de 1927 a 1928, e las aulas reabrem no proximo dia 10 de Outubro.

Enviem-se programas a quem os pedir e mais esclarecimentos.

Arrenda-se

Casa na rua do Norte, n.º 14, 1.º e 2.º andar com amplas divisões e com instalação electrica.

Informa no Escritório com Procuradoria junto dos advogados Dr. A. Leitão e Dr. Mario Ramos, rua da Sofia, 22-1.º

Grande predio

Vende-se, no Largo Miguel Bombarda, é de grande rendimento e de muito boa mercuração ao capital. Uma parte está livre e não tem encargo algum. Para tratar, no mesmo Largo n.º 45-1.º

Qual a mais elegante
Festa

?

— Não sei o que te encontro ha uns tempos a esta parte! Não te fiz mal, nunca me zanguei contigo...
— E verdade, mas pedi-te uma coisa e fizeste ouvidos de mercador.
— Palavra, que me não lembra...
— Não foi verdade que te pedi para mandares lavar os teus vestidos e os meus fatos, os teus chapéus e os meus, para tingir e lavar a sêco na TINTURARIA LUSO-FRANCE-SA (ou falar-lhe pelo telefone 126, que é na Estrada de Coimbra, 12 a 16) em frente á estação do caminho de ferro da Figueira da Foz? Sabe-se que o serviço é perfeito e por metade do que em qualquer outra. E olha que o dono é o proprietario da melhor fabrica, do género no Porto, e no Rio de Janeiro, R. do Livramento, 56. Agencia em Coimbra, R. Visconde da Luz, 15 e 17 na Alfaiataria Machado. Pois, tu, não ouviste, e não queres então que eu não esteja zangado!

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Trespassa-se

Para qualquer negocio limpo a Casa das Maquinas do Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Todo o negocio desta casa em maquinas de costura, gramofones, discos, accessorios, officina de reparações, bordados etc., passa para a rua Ferreira Borges, n.º 1, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andar, (em frente ás escadas de S. Tiago).

Venda de um predio na Louzã

No dia 9 de Outubro vai á praça no Tribunal da Comarca da Louzã, um predio pertencente á massa falida da firma Goncalves Lima & C.a Lda, daquela vila, proximo da estação do caminho de ferro, com condições de poder ser adoptado a hotel, com armazens, garage, quintal, agua, etc.

A base da licitação é de 130.000\$00.

Os baixos do referido predio podem desde já servir para armazen de vinhos, mercearias, ou outro qualquer ramo de negocio por atacado.

O rendimento aproximado deste predio, é de 10.000\$ por ano.

O administrador da massa falida, Mario Matiano.

Cinema - Maquinismos

Vendem-se juntos ou separados

1 motor a oleo 6 HP.
1 dinam 5.5 HP. 110 c/ continua.

1 quadro em marmore completo.

1 magnifico projector Si-tius o que ha de melhor.

1 prensa manual de tijolo sistema belga.

1 ferragens forno cerâmica tipo Prometinte novas.

1 planta para montagem do forno.

Linha de eixo de 40 m/m. X 7 m., 4, chumaceiras de 40 m/m.

1 chariot, 1 sineta para cinema e correias de couro.

David Denis Ançã. X-a

Casas baratas para ar-rendar

Com 4 divisões, retere e logradouro, na Quinta do Perdigão em Coselhas, a 60\$00 por mez.

Anuncio

Construção dos esgotos do Parque da Cidade

A Commissão de Turismo faz publico que aceita propostas de preço, por motivo linear, em carta fechada e até ao proximo dia 29 do corrente, para a construção de 414 metros lineares do cano feito com alvenaria argamassada, tendo 0.40 x 0.40.

Séde da Commissão: Praça 8 de Maio 45-2.º

A Commissão.

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

Aos lavradores

Temos um estrume composto com CINZAS, o qual contém alguma POTASSA, assim como também estão AZOTADAS, (AMONIO) o que dão um bom resultado para todas as culturas.

Resolvemos fazer um preço BARATO para inicio de fazerem experiencia.

Por cada metro cubico 10 escudos.

Carro a carregar á vontade do comprador 18 escudos.

João Vieira & Filhos
COIMBRA

Prevenção

Estando a vender-se Pão aos domicilios a \$40 e \$20 e sendo este na sua maioria de \$35 e \$18, previne-se o público consumidor que o Pão da Padaria Flor da Beira no Beco do Fanado, é de \$40 e \$20, mas tendo para isso o peso correspondente.

Coimbra, 52 de Setembro de 1927.

Sabão Economico

Maneira facil de o fazer em casa, em utensilios caseiros, ficando tão bom como o que se compra nos estabelecimentos.

Formula: 10 Escudos, Tabacaria Patria.

Menstruação

O Ferreol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16.

LOTERIA

A 1 de OUTUBRO 400:000\$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

“Gazeta de Coimbra”

ASSINATURAS

Ano. 30\$00
Pelo correio 36\$00
Estranj. e Af. Or. 65\$00
Africa Occidental 47\$00

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

MOVEIS de MADEIRA e FERRO

Ninguém deve comprar sem ver a importante secção dos

Grandes Armazens do Chiado

Preços baratissimos por sermos os proprios fabricantes.

Todas as semanas saldos especiais.

Tintas de impressão

Preias e de côr, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fabricas alemãs

E. T. Gleitsmann - Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL
ARMAZENS GRAFICOS de
A. Rodrigues & C.a, L.a
PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, SUCC.
Rua Corpo de Deus, 40

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço combinado com a Empresa de Transportes da Murtosa, Limitada

AVISO AO PUBLICO
(16.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 102)

Camionagem entre a estação de Estarreja, Pardelhas e varios outras povoações das freguesias de Veiros e Murtosa

Previne-se o público de que, a partir de 30 de Setembro de 1927, se considera terminado, definitivamente, o serviço de camionagem entre a estação de Estarreja e as povoações de Veiros, Santa Luzia, Monte, Igreja da Murtosa e Pardelhas, combinado com a Empresa de Transportes da Murtosa, Limitada, o qual havia sido suspenso provisoriamente pelo Aviso ao Publico A n.º 126 de 6 de Abril do corrente ano.

Por este motivo, é extinto, na mesma data, o Despacho Central de Pardelhas, cuja abartura ao serviço fóra annunciada pelo Aviso ao Publico A n.º 99 de 16 de Janeiro de 1926.

Ficam pelo presente anulados os Avisos ao Publico A n.ºs 99 e 126 acima citados, bem como a tarifa de camionagem a que se refere o primeiro dos Avisos mencionados.

Lisboa, 16 de Setembro de 1927.
O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

NOVIDADE LITERARIA

“AS FARPAS”

V VOLUME
De Ramalho Ortigão

Á venda nas livrarias

A GAZETA DE COIMBRA en-contra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Gazeta de Coimbra

GAZETA DE COIMBRA

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00;
2.ª página, 1\$00;
3.ª e 4.ª páginas, 50.
Comunicados, 1\$00 a linha
Os assinantes tem 20 0/0
de desconto

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINISTR. — Principal: Ribeiro Arrobas
Direcção e Proprietario — João Ribeiro Arrobas
EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas
Redacção e Administração: Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 3517
Officinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A
N.º 2099

27 de Setembro de 1810

A BATALHA DO BUSSACO



CONVENTO DO BUSSACO
(onde lord Wellington se hospedou e teve o seu quartel general, por occasião da batalha do Bussaco)

COMPLETAM-SE hoje 117 annos depois que se feriu a brilhante e memoravel batalha do Bussaco, na qual ficaram derrotadas as forças invasoras de Massena. O exercito portuguez cobriu-se de gloria nesta batalha; e é muito digno de se registrar a apreciação que da sua bravura fizeram o marechal Beresford, comandante em chefe do exercito portuguez, e lord Wellington, comandante em chefe do exercito aliado, anglo-luso.

Na ordem do dia de 28 de Setembro de 1810, se diz por ordem do marechal Beresford:

O sr. marechal em chefe do exercito portuguez, tem que cumprir o agradavel dever para as tropas de sua alteza real, que estiveram na batalha do Bussaco, de lhes assegurar a sua plena satisfação pela brilhante maneira como se houveram, a qual lhes adquire a estima, a admiração e a confiança dos seus companheiros de armas do exercito inglès.

S. ex.ª viu factos no combate, e uma conduta nas tropas portuguezas, de fazer honra ás tropas mais aguerridas e não faltará a dar a saber a sua alteza real o merecimento distinto das suas tropas, e em particular dos corpos e individuos que mais se assinalaram; e não tem que limitar-se senão a respeito daqueles, que tiveram a fortuna de combater os inimigos; todos estes cumpriram como deviam, e o inimigo o pôde melhor dizer pelo que experimentou.

O marechal Beresford fazia especialisar depois os regimentos de infantaria n.ºs 9 e 21, que formavam a brigada do coronel José Joaquim Champalimaud; o regimento n.º 8 comandado pelo tenente-coronel Douglas; a brigada constituida dos regimentos de in-

fantaria 7 e 19, e do batalhão de caçadores n.º 2; os batalhões de caçadores n.ºs 1, 3, 4 e 6; e as brigadas de artilharia de calibres 6 e 9, a de calibre 3 e a de montanha.

Ao mesmo tempo lord Wellington em outra ordem do dia dizia o seguinte:

O comandante em chefe agradece aos generais e mais officiaes e soldados do exercito, a sua boa conduta durante todo o tempo que occuparam a posição do Bussaco, e durante a acção que tiveram contra o inimigo no dia 27 do corrente. Foi o mesmo testemunho de algumas provas de intrepidez dos officiaes e das tropas; e os officiaes generaes lhe fizeram saber outras, a respeito das quais não deixará de dar a sua opinião a sua magestade e ao governo de sua alteza real o principe regente de Portugal.

Tudo o amigo da sua Patria e da liberdade do mundo, e todo o exercito britânico deverá ter observado com o maior gosto o valor e firmeza das tropas portuguezas durante estes dias, que igualmente com os seus camaradas de armas em serviço de sua magestade britânica, mereceram e alcançaram a aprovação do marechal Beresford e do comandante em chefe.

A batalha e vitória do Bussaco em 27 de Setembro de 1810, é um feito heroico que nunca deve esquecer a todos os portuguezes, e foi o ponto de partida para a grande luta que veio a terminar na propria França, com a batalha de Tuloza, em 10 de Abril de 1814.

No Bussaco realizam-se hoje festas religiosas e militares comemorando a vitória das tropas portuguezas, em 1810, ás quais assistirão os srs. Presidente da Republica e alguns ministros.

Um aspecto da Coimbrofobia

NUMA peregrinação vacancional, recreativa e de estudo, que ando fazendo pelo norte do país, tenho ouvido dizer, muitas vezes, ao declinar a minha qualidade de aluno da Universidade de Coimbra: — *Ah! Bem sei! Isso está muito por baixo, não está?*

Eu tive ensejo, ha tempo, de escrever um artigo sobre a Coimbrofobia; pois uma das manifestações da Coimbrofobia é esta campanha de desprezo que se trava á roda d'isto, da Universidade.

E aproveitando a oportunidade, pois nas nossas actuaes condições de circustancia, um vento de insensatez sopra sobre o nosso país, que, numa clástica devastadoramente barbara, esse nosso bom povo se atira a Coimbra.

O nosso bom povo, não: o povo, esse, ou está semi-inconsciente, num indiferentismo absoluto, ou guiado por meneus pouco escrupulosos e realidades; que ele crê ser a geniosidade das atribuições e calamidades que o tributam.

São as camadas imediatamente cultas, mas chauvinicamente bairristas, parciais e faciosas, que não vêem o desenvolvimento e a formação das grandes cidades em função do meio, das suas condições geograficas, e que não vêem ser esse desenvolvimento, no caso de Coimbra, quem solicita do poder central o desenvolvimento, expansão e descentralização dos serviços publicos.

Como essas gentes, medianamente cultas, o não são sufficientemente para modificar, adaptar e assimilar os processos novos, e mesmo que o fossem, não podiam suprir as condições de circustancia do meio, vá, então, de combater á outrance Coimbra e as suas instituições.

A campanha contra a Universidade tem revestido várias fases. Historiemo-las:

O bacharelismo — A campanha do bacharelismo, visando, talvez, mais particularmente, a Faculdade de Direito, pretende attribuir á Universidade a fabricação de doutores e bachareis, em excessivo numero, demasiado para as necessidades da nação. Muito bem.

Não discuto a função das outras Universidades portuguezas neste problema. Sómente faço notar que, muitos desses bachareis e doutores vão para a burocracia e a burocracia é um dos nossos males; muitos outros vão para as profissões liberais, o que não é uma classe produtora, economicamente falando; mas a maior parte, composta por pessoas ricas, se não vai admostrar os seus bens, ás suas propriedades, formando um curioso tipo do doutor lavrador, sem fazer caso do diploma, vai dedicar-se, ao comércio ou industria, conjuntamente ao seu exercicio profissional.

A selecção, pois, executa-se, naturalmente, no vida prática; e o perigo do bacharelismo, a praga dos bachareis, não é argumento subsistente, na campanha universitária.

Além, pois, da selecção escolar, ha a social-natural que advoga a favor da Universidade.

O ultramontanismo ou jesuitismo — Podemos decompor esta campanha em duas: a jesuitica que attribui o predomínio da Companhia de Jesus na Universidade, e o clericalismo que lhe attribui uma acção demasiadamente cingida á Igreja.

O jesuitismo existiu na Universidade, até Pombal; depois, não mais a Universidade lhes pertenceu. E nota-se que, na clástica da obra Pombalina, em que os seus inimigos davam cabo da construção do

edificio nacional, que encetára: foi a própria Universidade quem mais pugnou porque lhe fossem conservados os estatutos de Pombal, que a reformavam.

O clericalismo se, até 1910, existiu, porque o Estado tinha uma religião e tinha uma Faculdade de Teologia na propria Universidade, deixou já de existir, vista a neutralidade do Estado e do ensino.

Porisso, se os professores e os alunos tem a liberdade, pessoal, de ser religiosos, ou não, colectivamente, a Universidade — pessoa moral, é neutra e neutro o seu ensino. Como, para esta campanha nunca se colheram argumentos consistentes, ela tem falhado.

O reaccionarismo, ou inimizade da Universidade para com o regime, campanha mais violenta, tambem não tem vingado, porquanto, o ensino é neutro em politica.

Nas cadeiras de Direito, Politico, Administrativo, Economia, etc., poderão comparecer-se as medidas politicas do nosso Estado e criticá-las, atendendo ás condições sociais do nosso país, ás suas circustancias, etc.; mas, isso não é um ataque ao regimen, como muitos pretendem, senão um estudo sobre as vantagens e desvantagens das medidas que os nossos homens de Estado fazem. E, como eles não são infalíveis, não se segue que acertem sempre. Campanhas violentas tem sido feitas no Parlamento contra essas medidas, que são estudadas na Universidade, compativamente. Mas, essa, é a missão das Faculdades de Direito. E, pessoalmente, alunos e professores, são livres. Ignobil, sim, é o acto violento, como o foi o lapidatório.

Surge agora uma nova campanha. Chamemo-lhe o Baixismo — A Universidade de Coimbra está por baixo. Em quê? Materialmente? As suas instalações são deficientes? Mas, a culpa não é da Universidade que, como todas as Universidades portuguezas, tem exiguas receitas proprias; a culpa é do governo que é quem surperintende nestes assuntos, e lhe não dá as verbas necessarias para a melhoria das suas instalações. Moralmente? Mas, num país imoral como o nosso, quem tem autoridade moral? Mesmo assim, e como ninguém é perfeito, a Universidade fica muito acima dos seus caluniadores.

De resto, os puritanos moralistas, sem mácula e pecado, queiram atrair-lhe a primeira pedra. Intellectualmente? Ora adeus! Temos conversado... Na nossa Universidade, as Faculdades são de Sciencias, Especulativas e de Alta-Cultura, e as Profissionais. Estas são as de Direito, Medicina e Farmacia; aquelas, as de Letras e Sciencias.

As Faculdades Profissionais, bastava que os seus professores estivessem em dia com o avanço das sciencias, para serem boas. A de Farmacia, tem bons professores. A de Medicina tem, quer como médicos, quer como cirurgiões, um elenco notável, trabalhador e sapiente; Rocha Brito, Elísio de Moura, Bispaia Barreto, Angelo da Fonseca, Novais e Sousa, Serras e Silva, Alvaro de Matos, Magximino Correia, etc., ficariam bem em qualquer centro de ensino, nacional ou estrangeiro.

A de Direito, tem professores dos mais notáveis e laboriosos, que criam sciencia: Oliveira Salazar, Fezas Vital, José Alberto dos Reis, Cabral Moncada, Beles dos Santos, Vaz Serra, Andrade, Mário de Figueiredo, etc., e se tem afirmado autenticos valores. A de Sciencias, se ha em Portugal um só Gomes Teixeira, no Porto, ha, tambem um só Costa Lobo, em Coimbra. Mas ha mais: Vicente, Anselmo Ferraz de Carvalho,

Custódio Moraes, Tamagnini, Carrico, Bernardo Aires, Barros e Cunha (pai), Quintanilha, Costa Lobo (filho), Couceiro da Costa, A. Gonçalves, enfim, um completo nucleo de brilhantes talentos, entre professores e assistentes.

A de Letras apresenta-se, logo de entrada, uma tetralogia de historiadores, proficentes, honestos e dignos, como outros não ha, em conjunto, nas restantes Universidades: Drs. António de Vasconcelos, Gonçalves Cerejeira, Serras e Silva e Virgilio Correia. Depois, Mendes dos Remedios, Eugenio de Castro, Oliveira Guimarães, Joaquim de Carvalho, Simões Ventura, Amorim Girão, Providencia e Costa, Correia Monteiro e Elias de Aguiar afirmam, plena e exuberantemente, o valor da escola.

Finalmente, a Escola Normal Superior; mas, deve ainda estar na lembrança de todos, a campanha que fizemos, a favor desta Escola, neste jornal, em que demonstramos a sua superioridade intelectual e moral. Mas, sendo os seus professores, na maior parte dos casos, alguns dos acima citados, está dito tudo; e não esqueçamos a figura erudita de Fortunato de Almeida, um dos seus metodologistas mais notáveis.

Ainda dois cursos: o de Agricultura Geral, na Faculdade de Sciencias, onde as nossas maiores competências na Agronomia, e fora dela, tem vindo conferenciar o reger cursos, e o Curso de Férias, na de Letras, onde alguns estrangeiros eminentes tem regido, competente e com cursos e feito brilhantes conferencias.

Porisso mesmo que a verdade por andar á tona de agua, é evidente, não se deve acreditar nesta fase da campanha contra a Universidade.

Antes repudiá-la: gera-a a calunia, o odio a uma cidade honesta e trabalhadora, que se eleva pelo seu esforço, pelo pessoal superior do trabalho, que a Universidade forma, directa ou indirectamente.

Falcão Machado.

Gomes Barbosa e a revista "Portugal Ilustrado"

ENCONTRA-SE nesta cidade o nosso bom amigo sr. Gomes Barbosa, director e proprietario da esplendida revista *Portugal Ilustrado*.

O sr. Gomes Barbosa, que, sem duvida nenhuma, tem dedicado toda a sua boa vontade, intelligencia e esforço na confecção desta magnifica e grande revista, prepara-se para realizar outro belo numero, que irá marcar, sem duvida pela beleza das gravuras, pela beleza da colaboração e pela profusão de anuncios das melhores casas comerciais de Portugal.

O proximo numero do *Portugal Ilustrado*, já em preparação avançada, será o melhor numero saído até hoje e constará dum grosso volume, com magnificas illustrações e esplendida colaboração.

Esse numero que está destinado a um autentico successo, deve sair no proximo Natal e marcará sem duvida, um lugar de destaque entre as melhores revistas da provincia.

Gomes Barbosa trabalha, com a sua boa vontade e intelligencia, activamente para que esse numero seja alguma coisa de superior.

Portugal Ilustrado será, assim, estamos certos, a mais completa revista portugueza.

Incendiaro

VEIO preso para esta cidade, Artur Coelho, de Camparça, Soure, onde na noite de 19 do corrente, deitou o fogo ao estabelecimento de Francisco Pereira, que occasionou prejuizos avaliados em 30.000 escudos.

No fogo perderam-se 5 pipos de vinho e morreram muitas cabeças de gado, além doutros prejuizos importantes.

As mãos da Gioconda

SE é certo que interessava vivamente ao meu espirito toda a obra artistica contida nas galerias do Louvre — devo confessar-lhes que atraía particularmente a minha curiosidade o celebre quadro de Leonardo de Vinci: *A Gioconda*. Nunca poderei esquecer a tarde em que, depois de ter percorrido, num deslumbramento, as salas maravilhosas do celebre museu de Paris, povoadas de obras primas — eu me encontrei, pela primeira vez, de frente de Mona Lisa. «Toda a arte é adoração» — afirmou-o Ruskin.

Na verdade assim é. Ao olhar o retrato de Gioconda, orgulho da pintura de todos os tempos, em que Leonardo de Vinci trabalhou durante quatro annos consecutivos e que Francisco I pagou pelo preço de quatro mil escudos de ouro — tive a impressão nitida de que, para o pintar não bastaria ser um grande artista: era necessário ser tambem um grande amoroso.

Vinci conseguiu, pelo poder maravilhoso da sedução, fazer do seu modelo uma deusa de ternura e de graça: a fisionomia de Mona Lisa dir-se-hia iluminada duma vaga nevoa de sonho; o seu olhar parece reflectir o clarão da propria immortalidade. Para o ver melhor sentei-me num daqueles bancos estofados que guarnecem o Louvre, entre um americano de faces de cenoura e uma inglesa velha, de óculos, magra como um palito de dentes.

Enquanto retratava Mona Lisa — quem não conhece este pomeitor? — Leonardo de Vinci rodeara o seu modelo de bóbos, de musicos, de cantores, de palhaços para afastar da sua retratada a absorvente e quasi dolorosa fadiga das poses prolongadas e conservar-lhe esse divino sorriso que é um dos maiores encantos de Gioconda. Observo longamente o quadro celebre; sigo, traço a traço, linha a linha, a fisionomia paradoxal e eterna dessa mulher efemera que o génio dum grande artista immortalizou; a sua linda cabeça de ninfa e de madona, res-

plandecente de juvenude e de graça; os seus olhos profundos de italiana ao mesmo tempo vivos e calmos, ardentes e frios, quasi azuis, quasi verdes, quasi roxos e quasi pretos; a sua boca polpuda, sensual, infantil, boca para beijar, boca para morder, boca para comer morangos, entreaberta ligeiramente num sorriso de Leda; acompanhamento das suas espaldas; o ritmo dos seus braços; as curvas das suas mãos — mãos nobres e longas de princesa crusadas, num abandono, sobre o regaço...

Para mim, as mãos de Mona Lisa não ficam a dever nada ao seu sorriso e valem um tratado de psicologia feminina. Olhando as mãos de Gioconda tenho a sensação que me debruço sobre as mãos de todas as mulheres, mãos simultaneamente de perversidade e de carinho, de benção e de duplica, de amor e de pecado, mãos que ferem, que encantam, que resam, que matam, sementeiras eternas da paz e da guerra, da devastação e da morte, da alegria e da dor, capazes de deter uma multidão com uma carícia, de imobilisar um exercito com um aceno, de parar o mundo com um gesto.

Tudo quanto pode haver de profundamente misterioso e de subtilmente perturbador nas mãos duma mulher está ali reproduzido na maravilha da cor e da luz, vivo, retido, flagrante como se as mãos de Gioconda fossem a síntese perfeita das mãos de todas as Evas, mãos translucidas, nervosas, inquietas cheias de veias azuis e de fatalidade, que se vestem de beijos, que resplandecem de joias, que ainda ontem se apoiavam a bastões de Simoges para descerem dos coches e que, já hoje, se calçam de luvas de quatro onas para jogar o box com todos nós...

Era já tarde quando abandonei o Louvre. A saída, pensando ainda em Mona Lisa, lembrei-me de que as mãos duma mulher são afinal a sua alma.

Luís de O. Guimarães.

CARTAS D'ALEMANHA

Berlim e o seu apetite

BERLIM não detem a sua marcha. A sua população continua a aumentar, tendo já sido ultrapassado o quarto milhão de habitantes.

A capital da Alemanha, que ainda ha apenas dois seculos não passava de ser uma aldeia grande, é hoje a terceira cidade do mundo. Só Londres e Nova York se lhe avantajam. E, em menos de duzentos annos, a tenacidade prussiana conseguiu levantar sobre os areais de Brandeburgo uma grande e esplendida cidade de quatro milhões de almas.

Com o seu caracter proprio, as suas formas peculiares de vida, o seu ritmo, a sua arte, o seu espirito... e o seu estomago.

Sobre este ultimo ponto acabam de ser publicados dados minuciosos e eloquentes. Os Serviços Municipais de Abastecimentos deram á publicidade um relatório estatístico do consumo de viveres em Berlim durante o ultimo ano.

E' uma obra imponente, na qual os milheiros, os milhões, os milhões de duzias, os milhares de cabeças, os quintais e as toneladas vão e veem e se entrecruzam numa emaranhada e interminável dança. E' um labirinto de cifras fantasticas colocados á direita de toda a espécie de generos

comestiveis. Não pretendemos embrenharmo-nos nele, com receio de perdemos definitivamente o apetite. Mas, por fortuna, o livro está precedido de um prologo breve, conciso e, por assim dizer, digerivel. Com alguns dados tirados deste prologo, poderá o leitor fazer uma ideia do grau de desenvolvimento a que chegou o estomago de Berlim.

O autor do prologo convidanos a dar um passeio pelo mercado central da Alexanderplatz.

Sigamo-lo. São quatro da madrugada. Ao mercado chegam sem cessar, por via férrea especial, comboios e mais comboios carregados de vitualhas de toda a espécie.

Até ás cinco da manhã não começam as transacções entre vendedores e compradores, acompanhadas do grito e consequentes disputas, como compete a um mercado digno de este nome.

Meia hora antes reina nas imensas naveas um silencio profundo, interrompido apenas pela marcha lenta dos comboios e as vozes isoladas dos descarregadores que vão e vem de uma e outra parte. Observamos a descarga deste comboio interminavel — 30 vagões — que acaba de chegar de Witenberg. Vem carregado até ao topo de milha-

Aos nossos leitores

Um velho funcionario que é atirado para a miséria por ter completado o limite da idade

AOS nossos presados leitores sempre dispostos a socorrer os infelizes, mais uma vez dirigimos o nosso apelo, certo de que o não fazemos em vão porque confiamos na sua generosidade.

Um velho e honrado funcionario que, por motivo de ter atingido o limite de idade foi compelido a abandonar o seu lugar, nada recebendo agora, encontra-se na miséria, sofrendo com a sua familia as maiores privações, tendo a fome já invadido o seu lar.

A grave doença que sofre não lhe permite angariar meios de subsistencia para si e para os seus.

A sua situação é pois das mais tristes e por isso apela-mos para a generosidade dos nossos leitores, tanto mais que a pessoa de quem se trata muita vez socorreu os que como ele agora, se encontravam a braços com a miséria.

E', pois uma esmola bem empregue, e por isso a solicitamos:

Transporte . . . 455\$00
N. F. 20\$00
Uma senhora. 20\$00
Soma 495\$00

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em várias abacarias e quiosques.

27 de Setembro de 1810

E' UMA data — 27 de Setembro de 1810 — notável na nossa história. A perpetua-la lá está, no Bussaco, um pequeno e modesto monumento, grande, contudo, no seu alto significado: a libertação do jugo francês, a derrota dos soldados napoleonicos.

A contemplanção desse momento faz-nos evocar tradições gloriosas do soldado portuguez: valentia, coragem, amor pátrio.

Nunca é demais evocar feitos, que iluminam nobremente as páginas da nossa história — abundante, felizmente, em rasgos de sublimado patriotismo.

Relembrar esta data corresponde a relembrar essas duras horas das invasões do Corso, que foi grande na sua audacia, como grande no seu génio guerreiro; grande na sua desenfreada ambição.

E por isso que o seu nome se espalhou heroicamente, e enormemente, pelo mundo inteiro, belo e patriótico é evocar esta data, que foi o inicio da queda do grande capitão, desse homem simples guindado á categoria de um dos maiores generaes de todos os tempos, cumulado de honrarias e cumulado de admiracões, cumulado de despeitos, tambem, e de odios, como todos os verdadeiramente grandes.

N. B.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: Luiz Antonio Botelho Joaquim Vieira de Carvalho. Amanhã: Dr. Antonio Carvalho Lucas.

Nascimento

Deu á luz uma criança do sexo feminino, no dia 25, a sr.a D. Maria Celeste Gomes Ferreira, estrema esposa do sr. Antonio Eduardo Antunes, funcionario da Filial da Caixa Geral dos Depósitos.

Partidas e chegadas

Partiu ante-onhem para Paris, o illustre Professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Angelo da Fonseca. Para Franca, o rev. conego dr. Luis Lopes de Melo.

Para a Figueira, os srs. Joaquim da Silva Santos e Olimpio de Medeira.

Para Cernache, o sr. dr. José Miranda.

Para Vinhais de Fontes, o sr. Manuel Bernardo Ferreira.

Para Alter do Chão, o sr. José Garcia Canhoto.

Regresso de Caldelas, o sr. Joaquim da Silva Henriques.

Da Figueira da Foz, os srs. José Maria Crispim de Carvalho e Rocha Ferreira.

De Lisboa, o sr. José Prego.

Com sua estrema esposa, tem estado em Coimbra, o sr. Antonio Padua de Carvalho, administrador de falencias em Lisboa, onde é muito considerado.

Vem de visita a Coimbra, por cuja cidade tem a maior simpatia. Os nossos cumprimentos.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfu meurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 e 6 Telefone 490

res e milhares de cestas baixas e redondas, e estas cestas estão todas elas, sem excepção, cheias de maçãs.

Presentes toneladas de maçãs! A cifra parece fabulosa, incrível. Então os berlinezes não comem outra coisa?

Não o creia o leitor. Este outro comboio que, poucos minutos depois, chega da fronteira da Holanda (das hortas holandesas procede a maior parte da hortaliça que o solo alemão não produz) vem carregado de cestas de couve flor; estes outros que chegam agora, um da fronteira italiana, o outro do porto de Hamburgo, trazem encerrado em caixas de laranjas, de limões, de ananazes e de bananas, o sol doirado dos campos da Italia, da Espanha, de Portugal, dos Açores, da Madeira e dos trópicos.

Resumido; as frutas e legumes que chegam diariamente ao mercado central da Alexanderplatz são distribuídos entre o público berlinez por intermédio de 3000 lojas a retalho e de 2000 vendedores ambulantes, cada qual vende em média diária meia tonelada de géneros.

O estomago de Berlim necessita para se saciar 2500 toneladas de vegetais cada 24 horas. Será casualmente Berlim uma cidade vegetariana?

Nada disso. Passemos em companhia do nosso cicrone prologuista no grande matadouro de Berlim, no arrabalde de Lichtenberg, e depois de admirarmos a perfeição técnica e higienica com que estão instalados e organizados os serviços e que faz da instituição a primeira do mundo no seu género, escutemos o que nos conta.

Em Berlim não se consome carne congelada. Ao matadouro chegam unicamente rezas vivas e duas vezes por semana tem logar as vendas de gado. Depois de efectuadas as vendas, passam ás mãos dos magarefes, em média, 1500 bois e vacas, outras tantas vitelas, 4000 carneiros e 10.000 porcos.

Para pouparmos ao leitor os enfiados do cálculo, acrescentaremos que estas cifras significam um consumo annual de 300.000 cabeças de gado vaccum, 400.000 carneiros e 1.000.000 de porcos. Resta ainda, depois do referido, a secção de aves de capoeira e caça.

O número é, em comparação, insignificante, mas em valor absoluto, altamente respeitavel: annualmente 300 milhões de galinhas, 300.000 gansos, 80.000 lebres e 20.000 cervos e veados. Para completar o quadro mencionaremos que os quatros milhões de berlinezes consomem por dia 16 milhões de pães pequenos de trigo e 500 toneladas de pão branco, menos branco, moreno e negro.

E não se diga, finalmente,

que nos esquecemos das 400 lojas de peixe de Berlim, cada qual vende por dia em média 200 quilos.

Poderíamos continuar indefinidamente. Já dissemos que a estatistica municipal é volumosa e quem se assoma a ela tem a sensação de que o estomago de Berlim é um abismo sem fundo. Os compiladores fizeram uma obra perfeita e impressionante.

Inclusivamente revelamos o número de chocolates e pastéis que se consomem em Berlim durante o anno. Mas isso é um capitulo que afecta directamente as damas, e por razões de galanteria preferimos não citar números.

SPORTS

Campeonato da Legua

REALIZOU-SE no domingo nesta cidade a primeira eliminatória para o Campeonato da Legua, classificando-se Diamantino Franca, do União, em 17 minutos.

Provas atleticas

FECHA hoje, pelas 21 horas, a inscrição para as provas atleticas organizadas pelo nosso colega local Voz Desportiva.

O juri reúne hoje pelas 21 horas numa das salas do Sporting Nacional.

Pelos Clubs

União Football Coimbra Club

PELO presente são avisados todos os socios do Club que o queiram representar em football na proxima época, de que se encontra desde já aberta na Secretaria do Club a respectiva inscrição.

PREVINEM-SE todos os portadores de bilhetes para o sorteo duma bicicleta que devia realizar-se no dia 24 do corrente, foi adiado para o dia 29 de Outubro proximo.

Pela Universidade

Doutoramento «honoris causa»

DEPOIS do dia 16 do proximo mês de Outubro, vem a esta cidade receber o grau de doutor honoris causa, na Faculdade de Direito, o ministro de Estado da Inglaterra, Lord Birkenhead, que é um jurisconsulto eminente e um grande amigo de Portugal.

A Faculdade de Direito havia já conferido aquela distincção a Lord Birkenhead, realizando-se naquela data a respectiva cerimonia.

Fiscalisação do leite

COMUNICOU-NOS o sr. dr. Lobo da Costa, Intendente de Pecuaría neste distrito, que já em meados do proximo mês de Outubro começará a ser feita a fiscalisação do leite, como a Gazeta de Coimbra de ha muito vem reclamando.

Da forma como esse serviço será feito, garante-nos s. ex.ª que essa fiscalisação será modelar, pois serão feitas tambem visitas aos estábulos e abatidas as vacas que se encontrem tuberculizadas.

HA tempo, os agentes de fiscalisação srs. João Victorino dos Santos e Benjamim Dias, foram a Condeixa em exercicio das suas funções, tendo colhido seis amostras de leite, que analisadas no Laboratorio de Patologia Veterinaria, deu o seguinte resultado: 1 como leite completo; 1 alterado por falta de extrato seco; 4 falsificadas por falta de gordura (desnatação) e que a v.nderadora impingia como leite completo; e as 3 restantes, falsificadas por adição de aguas.

Em virtude deste resultado partiram para Condeixa na ultima quinta-feira, a fim de os mesmos agentes notificarem ás transgressoras e miçordeiras o resultado da análise laboratorial, para assim serem enviadas aos tribunais competentes.

Os mesmos agentes, depois de examinarem todo o leite que encontraram á venda, colheram uma amostra de um leite — que se lhe tornou suspeito.

O arrendamento das linhas dos Caminhos de Ferro do Estado

Sr. Redactor da Gazeta de Coimbra. — A proposito duma entrevista dada ao jornal Primeiro de Janeiro do Porto, pelo sr. Dr. Ruy Ulrich, Presidente do Conselho de Administração da C. P., vieram a público em nota officiosa, enviada pelo Ministério do Comércio, e uma carta do engenheiro sr. Pinto Machado, nas quais se fazem algumas considerações que julgo do meu dever responder visto se encontrar ausente no estrangeiro o autor da entrevista e ser eu o seu substituto na C. P.

Na nota officiosa, acima referida, declara a Direcção Geral de Caminhos de Ferro que a afirmação feita pelo sr. Dr. Ruy Ulrich de que a «Fiscalisação do Governo» entende que no Minho e Douro cerca de 50% das carruagens e 30% dos vagões já nos merecem reparação não lhe deve ser legitimamente attribuida visto que ela nenhuma percentagem indicou nas suas comunicações para a C. P. e apenas se limitou a sustar a reparação dos veiculos dotados de leito mixto (ferro e madeira) até se estudar a sua substituição por leitos de ferro.

Não ha dúvida que a Fiscalisação do Governo não indicou nenhuma percentagem á C. P. e que apenas se limitou a fazer o que acima se diz, mas tambem não ha dúvida que a conclusão tirada pelo sr. Dr. Ruy Ulrich é perfeitamente exacta, como é fácil mostrar.

A C. P., desde que tomou posse das linhas do Estado, começou, imediatamente, a intensificar a reparação das locomotivas, carruagens e vagões que ali se encontravam parados, mandando que essas reparações se fizessem não só nas antigas oficinas do Estado, mas, tambem, nas oficinas da sua antiga rede. A própria Fiscalisação do Governo muito lealmente o reconhece; não obstante isso, julgou do seu dever chamar a atenção da G. P. para a necessidade de acelerar essas reparações, sustando, entretanto, as reparações dos leitos mixtos.

Ora, no Minho e Douro, são dotadas de leito mixto 56% do total das carruagens e 34% do dos vagões. Se a reparação destes leitos não se deve fazer, no entender da Fiscalisação do Governo e se a sua substituição por leitos de ferro é absolutamente contra indicada por se tratar de veiculos com cerca de meio século de existencia, que outra conclusão haveria a tirar senão a que o sr. Dr. Ruy Ulrich deu na sua entrevista? Ele até indicou numeros que, como acima se vê, ficaram aquém dos exactos.

Quando á carta do meu illustre colega Pinto Machado devo dizer que as considerações feitas pelo sr. Dr. Ruy Ulrich e respeito da Comissão encarregada de proceder aos inventarios do material circulante, visavam, a demonstrar a forma imparcial como esta fóra organizada e a pôr em evidencia a confiança que a todos devia inspirar visto a C. P. só ter nela um representante seu, sendo os outros dois membros que a constituem funcionarios do Estado, por sinal que muitos distintos e competentes.

E' facto que o sr. engenheiro Pinto Machado não está nessa Comissão na qualidade de representante do Estado; mas não é menos verdade que s. ex.ª não deixou de ser funcionario do Estado e, certamente, isso deve dar, ás pessoas que desconham de todos, uma maior garantia de que as resoluções dessa Comissão não poderão ser influenciadas por qualquer favoritismo para com a C. P. Não se esqueceu o sr. dr. Ruy Ulrich do que o Contracto diz; mas o que ele examina agora foi a situação de facto criada pela feliz escolha dos peritos.

Diz, ainda, o sr. engenheiro Pinto Machado que não é Presidente da Comissão de que faz parte e que, portanto, não tem de orientar os seus trabalhos.

Se o sr. dr. Ruy Ulrich ao referir-se a este caso falou de presidente da Comissão foi certamente porque varias vezes viu, correspondencia dirigida não só para o presidente da Comissão de que faz

parte o sr. engenheiro Pinto Machado, mas até mesmo para o presidente de outra Comissão de inventario composta apenas de dois membros.

Nestas condições era natural que, não fazendo ele parte da Comissão, julgasse, como eu julgava, que ela tinha um presidente e que esse fosse a pessoa a quem tinha sido conferido o direito de voto de desempate.

Mas enfim, não vale a pena insistir neste caso, havendo sómente a lamentar que não tivesse assumido de facto o sr. Pinto Machado a Presidencia da Comissão de que faz parte, porque, provavelmente, se assim tivesse sucedido, já estaria terminado o inventario a seu cargo.

Esperando que V. terá a amabilidade de mandar publicar a presente carta, aproveito a ocasião para me confessar com a maior consideração — De V., etc. — O Vice-Presidente da Comissão Executiva, A. de Vasconcelos Correia.

FALECIMENTOS

FALECEU nesta cidade, o sr. José Pacheco Moniz, comerciante em Alter do Chão, e natural de Ponta Delgada.

Era tio do nosso prezado amigo sr. Joaquim Augusto Risques Junior, amanuense da secretaria da Camara de Aviz, e do sr. Augusto Paula Risques, de Vendas Novas.

A família enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Tambem faleceu nesta cidade o sr. Luís Maria Piromental Calisto, cunhado do sr. Visconde da Corujeira. Era natural de Mira, para onde vai ser trasladado o cadaver.

Em Vila Pouca do Ameal faleceu a sr.a D. Maria da Assunção da Cruz Vieira, sendo o seu cadaver conduzido para o cemiterio desta cidade. As nossas condolencias.

Guarda Republicana

ADMINISTRADOR do concelho de Poiares pediu ao sr. governador civil que ali fosse restabelecido o posto da G. N. R.

Dr. Alberto Xavier

COM sua esposa e filhos tem estado em Coimbra, o sr. dr. Alberto Xavier, director geral da Fazenda Publica e distinto jornalista.

Desastres

VEIO para o hospital desta cidade, José Dias Cardoso, de 20 anos, ferreiro, do concelho da Figueira da Foz, que, quando estava a desencravar uma espingarda caçadeira, esta rebentou, sendo atingido pela carga numa vista, nas faces e na região cervical.

Por ter sido atropelado por um automovel, recebeu tratamento no Banco do Hospital, de varias contusões pelo corpo e um ferimento no nariz, Antonio Carvalho, de 38 anos, de Santana, Figueira da Foz.

O menor de 5 anos, Acácio Pais, residente na Moura de Lisboa, foi atropelado por uma bicicleta, conduzida por Carlos Monteiro, de 13 anos, recebendo um ferimento na região frontal, que foi suturado com 2 pontos.

O jogo

CHEFE do distrito comunicou-nos que está na disposição de castigar severamente os que transgredirem a lei prohibitiva do jogo.

Nesse sentido deu novas instruções á policia.

A. S. Artística

Ampliações artisticas a prestações e pronto pagamento. Esta casa estabelecida em Lisboa, Rua de S. Lazaro, 62 e 64, põe surcusal em Coimbra, Rua de S. Pedro, 7, 1.º E. (em frente á Universidade) e abre uma conta no Banco Pinto & Sotto Mayor, para responder a todos os trabalhos que a prestações se lhe encontrem.

Carta da FIGUEIRA

Estrada de Buarcos, 25 de Setembro. — Os banhistas da praia de Espinho foram este anno mimoseados com duas excursões a Viseu, pela lindissima linha do Vale de Vouga, uma realisada em Agosto e a outra ha poucos dias para ver a feira franca.

Sei muito bem que estas duas excursões constituíram dois dias de grata satisfação pelo que viram de agradável os que nela tomaram parte.

Viseu é uma das terras da provincia que tem prosperado bastante nos ultimos vinte annos, tornando-se hoje digna duma visita pelos que a não conhecem.

A Figueira podia muito bem imitar os de Espinho, proporcionando aos seus banhistas excursões agradaveis. Pela facilidade de comunicações que ha entre Coimbra e Figueira, os que estiverem nesta cidade podem visitar Coimbra com grande economia e comodidades.

Sem nenhuma sombra de favor para a minha terra, os que aí forem vão encontrar a cidade da provincia que mais se recomenda e que mais tem que ver.

A Figueira podia muito bem imitar os de Espinho proporcionando aos seus banhistas uma excursão á Batalha, essa monumental obra, que, sendo uma maravilha pela Arte, é tambem um padrão que afirma a fé e o patriotismo dos nossos antepassados nos bons tempos de gloria do nosso querido Portugal.

Cinco familias visinhas que aqui estão passando este mês realizaram na quinta feira uma excursão que a todos deixou encantados.

Tendo saído daqui de madrugada, visitando Leiria, mais demoradamente o Castelo e a Sé, seguindo depois para a Batalha, Alcobaca, Praia da Nazaré, S. Martinho do Porto e Caldas da Rainha, estando arrependidos de não terem ido a Obidos e Foz do Arelho.

Foi um passeio delicioso em que reinou sempre a mais completa harmonia e excelente disposição de espirito.

O monumento da Batalha é uma obra colossal, incomparavel, que parece feita de mais fina e apurada renda. Nenhum portuguez devia deixar de ver essa maravilha da Arte. Lá vimos o tumulo do Soldado desconhecido, perante o qual todos nos curvamos comovidamente.

Alumia esse tumulo o soberbo candelabro executado em ferro na nossa Coimbra. O museu da guerra na Batalha, é dos mais ricos e completos que existem nos países que nela entramos.

Em Alcobaca vimos quanto ali ha que possa chamar a atenção do visitante, a começar pelo venerando templo, o maior de Portugal, pois tem mais de 100 metros de cumprimento.

Lá nos foi mostrado tambem um S. Sebastião de calções, obra feita por uma freira que assim quiz provar a sua honestidade e respeito á moral pública.

Que diria essa religiosa se voltasse a este mundo e visse tantas figuras de carne e osso, sem calças nem calções!

A Nasaré a todos nos deixou encantados, apesar da chuva impertinente nos ter privado de gosar a vista deslumbrante que se disfruta do alto do Sitio, tão ligado á lenda de D. Fuas Roupinho, que, por milagre, se não precipitou no mar.

Seguimos para S. Martinho do Porto, uma praia pequena mas interessante, propria para se gosar livre dos casinos, da barafunda dos namorados e... da batota. É uma praia muito familiar, muito adequada para crianças e bonecas. Quem preferir a vida pacata, vá para S. Martinho do Porto.

As 16 horas davamos entrada nas Caldas da Rainha, que, nesta época, aumenta consideravelmente de concurrencia e animação, justificando bem a honra que lhe deram ha pouco de se elevar á categoria de cidade.

O sr. dr. Umberto de Araújo, que é um amator fotografico muito distinto, tirou varias fotografias, entre elas a do simpatico velhinho Antonio José, que ha 63 annos guarda com religioso cuidado e zelo a igreja do mosteiro de Alcobaca, onde tem passado a maior parte da sua vida. Ao meu amigo sr. Vi-

Citocol Brauns. Veja mãezinha, o meu vestido de verão! Ficou encantador! Foi eu mesma que o tingi com a tinta «CITOCOL» BRAUNS, que tinga o frio. Citocol tinga lã, algodão, seda etc. A venda em todas as drogarias.

A venda na HAVANEZA CENTRAL, rua Visconde da Luz, 6 e 8.

Srs. Agricultores

Não descurem as suas culturas

Obriguem as suas terras a produzir até ao maximo da sua capacidade — Protejam as suas arvores contra os insectos e fungos — Desinfectem as sementes das suas culturas usando

PARATOL

Peçam-nos a brochura descritiva deste produto, obra do eminente engenheiro agricola M. Abel Beckerich, que lhe enviaremos gratis

S O G E R E

SOCIEDADE GERAL DE REPRESENTAÇÕES, L.da PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 24 — LISBOA

CORRESPONDENCIAS

Penela

Penela, 23 de Setembro. — A convite do Presidente da Comissão Administrativa Municipal, reuniram os proprietários dos terrenos atingidos pelo tracado da estrada de Penela a Rabarros, tendo cedido gratuitamente o terreno necessário á sua construção, que já foi iniciada no dia 21.

A mesma Comissão vai mandar construir um edificio destinado a escola primária, para os dois sexos, na vila de Podentes.

Acompanhado de sua familia, chegou a esta vila, terra de sua naturalidade, o capitalista sr. A. L. Freire, proprietário dos grandes estabelecimentos «Freire-gravador» de Lisboa.

Estão a findar as colheitas do milho, que tem sido bastante remuneradoras. As vindimas estão em plena actividade, achando-se os lavradores satisfeitos com a geral abundancia das colheitas.

Para completar o esplendido anno agricola, os olivados apresentam-se soberbos, com os seus frutos em principio de maturação.

No dia 29 do corrente principia a feira annual de S. Miguel que costuma ser muito concorrida pelos povos dos concelhos limitrofes. Como nos annos anteriores esperase a vinda de grande numero de feirantes.

Tomou posse do lugar de facultativo municipal, o sr. dr. Artur Manuel Simões Dias, médico distinto, do qual o concelho muito espera pelas suas já reveladas qualidades de trabalho. — C.

Grande incendio

ESTA madrugada manifestou-se um grande celeiro pertencente á sr.a D. Maria José Cantante.

O povo, que trabalhou denodadamente para a extinção do fogo, evitou que ele se propagasse á residencia de aquela senhora.

Os prejuizos são muito importantes, pois de 18 moios de milho que se encontravam no celeiro apenas se salvaram cerca de 3 moios. O celeiro ficou destruido.

Os Bombeiros Municipais que daqui seguiram eram acompanhados do seu 2.º commandante sr. João Rocha, tendo levado uma moto-bomba, que ainda prestou serviços.

Rua inundada

DESDE sabado que se encontra inundada a rua Sargento Mór, o que prejudica bastante os moradores daquela rua e muito principalmente os comerciantes que se encontram impossibilitados de fazer o seu negocio. Pedem-se providencias.

Precisa-se

uma casa na baía ou mais divisões; convem em 1.º andar ou casa toda. Informa Farmacia Marques, rua da Sofia, 129. 4-a



Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existências em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, L.ª da

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

Urotropine effervescente Schering

Refresca porque com ela se prepara uma bebida gazosa de sabor agradável

Evita porque é o profilactico mais eficaz contra as enfermidades infecciosas

Cura porque a Urotropina é segundo a opinião de todos os médicos, o mais poderoso desinfectante interno.

Insista neste empacotamento original Schering.

Escola Prática de Comércio

Fundada em 1913

O MAIS ANTIGO E FREQUENTADO ESTABELECIMENTO DE ENSINO COMERCIAL EM COIMBRA
RUA J. A. D'AGUIAR (RUA DO CORREIO)
Telefone 297

Director, LUIS BAETA DE CAMPOS

Optimo corpo docente. Edificio excelentemente localizado, com vastos patios de recreio. Alimentação sábia e abundante.

INTERNATO para o sexo masculino.
EXTERNATO para ambos os sexos.
CURSO COMERCIAL (4 anos).
CURSO LICEAL COMPLETO (iniciado, com o mais comprovado êxito, em 1925).

Está aberta a inscrição nos cursos professados nesta Escola, para alunos internos e externos. Envia-se gratuitamente, para qualquer ponto, todas as informações pedidas, bem como programas e regulamentos.

Curso Comercial

Neste curso, além dos que tiveram passagem, por exame, aos anos subsequentes, obtiveram o diploma desta Escola, no ano lectivo findo

16 alunos

Diplomados, oficialmente, pela Escola Industrial e Comercial de «Brotero» de Coimbra com as mais altas classificações

9 alunos

Os alunos do curso Comercial tem direito, SEM PAGAMENTO ESPECIAL, a preparar-se, simultanea e gradualmente, para o Curso dos Liceus.

Curso dos liceus

No curso geral dos liceus, obtiveram passagem á classe immediata, por exame e por média

32 alunos

Hospitais da Universidade de Coimbra

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra faz saber que está a concurso pelo espaço de 30 dias, a contar da data abaixo, a aquisição de um *chassis de comiote* posto nas alfândegas de Lisboa ou Porto e para a carga minima de três toneladas.

As propostas devem ser apresentadas na Secretaria destes Hospitais, em qualquer dos dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 24 de Setembro de 1927.—O Director substituto, Angelo da Fonseca.

Prevenção

Tendo conhecimento de que, para auferir maiores lucros, se serve das latas dos rebuçados *Lusos*, metendo-lhe dentro outros de inferiorissima qualidade, declaro, para bem dos apreciadores, que os rebuçados *Lusos* continuam sendo a mesma espezinha, continuando portanto a merecer as honras que conquistaram.

A ganancia de certas criaturas não tem limites e por isso, sabendo que nos rebuçados *Lusos* não podem ganhar tanto como nos outros, porque os *Lusos* não sendo roubados na materia prima de que se compõem, evidentemente tem de custar mais dinheiro, aproveitam as latas para lhe introduzirem qualquer coisa a que convencionaram chamar rebuçados de frutas, e, o que é mais deploravel, fazendo-os passar pelo que não são.

São portanto essas criaturas as primeiras a confessar que os *Lusos* vão conquistando o mercado, vendendo-se na necessidade, para passar outros, de os introduzirem nas latas dos *Lusos*.

Torna-se portanto da maxima conveniencia, para o consumidor examinar o papel em que são envolvidos os rebuçados para não cairem na mistificação.

Coimbra, 26 de Setembro de 1927.
Antonio de Oliveira Baio, depositario em Coimbra.

EDITAL

Antonio Tomé, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Provedor da Santa Casa da Misericórdia da mesma cidade:

Faço saber que na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia se acham patentes, por espaço de oito dias, a contar de hoje, as contas de receita e despesa de dito Santa Casa, relativas ao ano económico findo, e respectivos documentos, afim de todos os interessados as podem examinar e a seu respeito apresentar, dentro do referido prazo, quaisquer reclamações ou observações escritas.

Secretaria da Misericórdia de Coimbra, 26 de Setembro de 1927.
O Provedor, (a) António Tomé.

NOVIDADE LITERARIA

“AS FARPAS”

V VOLUME
De Ramalho Ortigão

À venda nas livrarias

Casas, quartos e garage

Arrendam-se: na rua Guerra Juuqueiro — nova rua entre as Oriental e Occidental de Montarroio e Antero Quental — uma casa de 3 andares com 29 amplas divisões, casa para arrumação e quintal, servindo para colégio ou pensão. Também se arrenda aos andares; e espaçosos quartos, independentes, para uma e mais pessoas. Situação altamente saudável e esplendido panorama.

Uma grande garage, independente, com 60 metros quadrados, podendo recolher bastantes autos.

—Na rua Oriental de Montarroio n.º 119, um primeiro andar e aguas furtadas. Tratar, rua Tenente Voladim, n.º 17.

Aluga-se uma casa acabada de construir com loja e 6 divisões e quintal na travessa do Olimpo á Guimada. X

Para tratar com Fausto Gonçalves na mesma travessa. X

Arrenda-se casa com 4 divisões e um quarto. Rua Eduardo Coelho, 10.º. X

Arrenda-se casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

Arrenda-se do dia 1 de Outubro em diante, o 3.º andar do prédio da rua Pedro Cardoso (antiga rua do Corpo de Deús, n.º 6), tendo 7 divisões, um pequeno quintal, electricidade e agua. X

Para tratar, no 4.º andar do mesmo prédio. X

Barracão ou loja grande, precisa Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Camionette Fiat 15-ter, com carroseries para carga e passageiros vende-se, em estado de nova. Dirigir a Manuel Lopes Leal, Lourical, Oeste. X

Casa precisa-se com minimo 6 divisões e quintal. Reposta a este jornal a A. C. X

Casa construção recente, com quintal murado, vende-se. Rego de Bemfins. Diz-se nesta redacção. t-s

Casa compra-se uma na Baixa, que esteja vaga. Cartas a Athayde — Hotel Aliança. X

Casa mobilada a casal ou pequena familia, aluga-se em lugar central. Nesta redacção se diz. t-g.

Casa aluga-se com 4 andares juntos ou separados na rua dos Anjos, 9, 11, 13 e 15, com 5 divisões cada, perto da Universidade. X

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A.

70.000\$00 por hipoteca, emprestam-se.

Casa aluga-se 2.º andar na rua do Guedes, n.º 19, com 5 divisões, perto da Universidade. X

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A.

Casa aluga-se o 1.º andar da casa da rua dos Anjos, 18 e 20, com 5 divisões, perto da Universidade. X

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A.

Casa compra-se na Alta ou perto de Santa Cruz. Prefer-se com quintal ainda que pequeno. X

Escrever para esta redacção as iniciais M. A.

Casa aluga-se uma loja com 5 divisões por 100\$00. Informa José Cesar Lopes, rua Visconde da Luz, 9. X

Casa aluga-se independente na Estrada da Beira, com 8 divisões, loja, jardim, quintal, agua encanada e electricidade. X

Nesta redacção se diz. 1

Coire de duas portas, vende de Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Coire forte, á prova de fogo, grande. Prensa de copiar. Vende a Livraria Cunha. X

Criada ou mulher a dias para todo o serviço, precisa-se, Vila União, 11 — (ao Calhabé). X

Dinheiro precisam-se 100 contos sobre 1.ª hipoteca de predios rusticos. Informes nesta Redacção. X

Loja tomá-se de trespassse na rua Ferreira Borges ou rua Visconde da Luz. Carta a J. Pinto Assalino, Praça 8 de Maio — Figueira da Foz. X

Maquina de escrever Royal n.º 10, vende-se. Tipografia Serra, Rua Pedro Cardoso. X

Maquina de costura, vende-se na Rua João de Deus, 14. X

Maquina registadora vende-se uma com duas gavetas, Papelaria Marques, Praça 8 de Maio. X

Mercearia trespassa-se com ou sem fazendas, na Couraça de Lisboa, 79, 81. X

Perdeu-se no domingo de manhã, na rua de Montarroio, uma pulseira de ouro. Dão-se alvitas a quem a entregar nesta redacção. X

Professora de instrucção primaria, precisa-se, rua Venancio Rodrigues, 6 — Coimbra. X

Professora de francez e bordado, ensina meninas, com a maxima paciencia, por modico preço. Para informações, rua Antero Quental, 49. X

Colégio Português

Para o sexo feminino

Coimbra — Praça da Republica, 31

Continua a receber alunas internas, semi-externas e externas.
As aulas reabrem no proximo dia 16 de Outubro.

Quarto aluga-se na rua da Figueira da Foz, 68 2.º andar. X

Quartos bons alugam-se com mobilia, ou sem ela, Couraça de Lisboa, n.º 95. X

Quinta em Coimbra, vende-se com cerca de seis centas magnificas oliveiras, arvoreds de fruto, pinhal, casa de habitação, optimo local para construçoes, etc. X

Um lagar de fazer azeite, na vila de Miranda do Corvo. X

Um pinhal com a area de 200.000 metros quadrados de extensão, a 5 kilometros da mesma vila. X

Para tratar: advogado, Dr. Morio Ramos, Rua da Sofia, 22, 1.º. X

Quinta vende-se por modico preço, em Miranda do Corvo, suburbios de Coimbra, junto da estação do caminho de ferro e composta de magnifica casa de habitação, celeiro, adega, abegoiarias, extensas vinhas, olival, pomar de carão e pevide, terras de limar e hortelã, etc., sendo abundante de aguas. X

Para tratar, escritório do advogado Dr. Morio Ramos, rua da Sofia, 22, 1.º — Coimbra. X

Salas precisam-se duas para escritórios na Baixa. Resposta á este jornal a A. C. X

Terrenos baratos para pequenas construçoes, vendem-se na Conchada e nos Olivais. X

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Trespasa-se por motivo de doença, um estabelecimento de vinhos e mercearia, com casa de habitação anexa, fazendo bom negocio, na rua do Padrão, 31, nesta cidade. X

Tratar com Joaquim dos Santos Correia, no mesmo lugar. X

Trespasa-se a antiga casa Gregorio, rua do Padrão, 70 a 75, (proximo á estação Velha). X

Vendem-se uma maquina de ponto de cadeia, bobinoire de 4 fusos, um torno de bancada e uma balança de 5 quilos. X

Trata-se com Joaquim Mesquita, no Bairro de S. José, n.º 1 a 3. X

Vende-se azeitona na arvore, no Penedo da Saudade. Para tratar das 12 ás 13 horas na Couraça de Lisboa, n.º 95. X

Vende-se um cavalo pequeno, com arreios e carroça. Para tratar com Bizarro, Casimiro & C.ª, L.ª da rua do Gego. X

Vendem-se dois cascos quasi novos, para vinho, de 38 almudes cada. X

Estes cascos encontram-se na antiga casa Gregorio á esquina Velha e trata-se com Antonio Alves na mesma casa ou no Hotel Internacional na rua da Galo. X

60.000\$00 emprestam-se sobre primeira hipoteca ou por letra com fiador, dentro de Coimbra. Juro que se combinar. Informa-se nesta redacção. X

Maria Ferreira Gameiro Participa ás suas Ex.ªs freguezas que mudou para o Rocio de Santa Clara (antiga pensão Augusto Lopes) segundo andar aonde continua a receber as ordens de V. Ex.ªs. X

Carne seca Platina. Feijão preto do Rio Grande do Sul, massas italianas, queijo Pamazon, bacalhau inglês muito fino e outros artigos. X

Vende Julio da Cruz Wenceslau, Praça do Comércio, n.º 112. X

Empregados Precisam-se empregados de praça para venda de artigos de facil venda, com boa comissão. Rua de S. Pedro, 7, 1.º E. X

MODISTA Vestidos, roupas brancas, bordados e ponto á jour, executam-se. Rocio de Santa Clara (antiga pensão Augusto Lopes) segundo andar. X

Vendem-se boas propriedades rusticas e urbanas, bem situadas e com bons rendimentos, na freguesia de Santo Antonio dos Olivais. X

Dão-se indicações no estabelecimento de José Maria Maia, no terminus da linha do electrico do Calhabé. X

Modelo BANKER



Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 86.

ROMANÇOS

— DE —
Guido de Verona

O maior escritor italiano da actualidade. O romancista que de mais vida impregna os seus romances.

EMOÇÃO : INTENSIDADE INTERESSE : TERNURA PAIXAO : REALISMO

1.º vol. safu em 15 de Agosto

A Vida Começa Amanhã
Tradução do Dr. Xavier Rodrigues. Capa a cores de Bemvindo Ceia.

vol. de 300 paginas Esc. 10\$00

Pedidos á Empresa Literaria Fluminense, Lda, Rua dos Retrozeiros, 125, Lisboa e a todas as livrarias de Coimbra.

Cinema - Maquinismos

Vendem-se juntos ou separados

1 motor a oleo 6 HP.
1 dinamo 5,5 HP. 110 c/ continua.

1 quadro em marmore completo.
1 magnifico projector Sirius o que ha de melhor.

1 prensa manual de titolo sistema belga.
1 ferragens forno cerâmica tipo Prometinte novas.

1 planta para montagem do forno.
Linha de eixo de 40 m/m. X 7 m. 4, chumaceiras de 40 m/m. 1 chariot, 1 sineta para cinema e correias de couro.

David Denis Ançã. X-a

Estudantes aceitam-se em casa particular de toda a respectabilidade. Bons quartos, ótimo tratamento e assistencia moral e escolar. Informa rua Visconde da Luz, 85 a 87. 2-a

Casa arrendam-se andares na Couraça de Lisboa, 73. X-s

AS meias da CASA TRIUNFO São o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as cores! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual for a importancia da compra!

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894.

Concurso para a admissã de professores destinados á Escola Primaria da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes no Entroncamento.

Faz-se publico que está aberto concurso documental até o dia 15 de Outubro proximo, para a admissã de um professor e de uma professora destinados a ministrar instrucção primaria na Escola que a Companhia mandou construir no Entroncamento.

Qualquer candidato para ser admitido ao concurso terá de provar por documentos autenticos ou autenticados que satisfaz os seguintes requisitos:

- 1.º — Ser portuguez;
- 2.º — Não ter idade inferior a 25 annos nem superior a 35 annos;
- 3.º — Estar de posse de todos os seus direitos civis;
- 4.º — Ter bom comportamento moral e civil;
- 5.º — Não sofrer de doença contagiosa;
- 6.º — Possuir habilitações exigidas para o exercicio do magisterio primario official e pratica qualificada de esse exercicio.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894.

Leilão

Em 10 de Outubro p.º e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 137 de 25 de Julho p.º, do Artigo 9.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todos as remessas incursas nos respectivos prazos sem como de outros volumes não reclamados.

Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-os, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 8 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apollonia, de frente do gradeamento.

Lisboa, 22 de Setembro de 1927. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Trespassa-se

Para qualquer negocio limpo a Casa das Maquinas do Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Todo o negocio desta casa em maquinas de costura, gramofones, discos, accessorios, officina de reparações, bordados etc., passa para a rua Ferreira Borges, n.º 1, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andar, (em frente ás escadas de S. Tiago).

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Aos lavradores

Temos um estrume composto com CINZAS, o qual contém alguma POTAÇA, assim como também estão AZOTADAS, (AMONIO) o que dão um bom resultado para todas as culturas.

Resolvemos fazer um preço BARATO para inicio de fazerem experiencia. Por cada metro cubico 10 escudos. Carró a carregar á vontade do comprador 18 escudos.

João Vieira & Filhos COIMBRA

MOVEIS de MADEIRA e FERRO
Ninguém deve comprar sem ver a importante secção dos
Grandes Armazens do Chiado
Preços barattissimos por sermos os proprios fabricantes.
Todas as semanas saldos especiais.

Leilão judicial

Massa falida do Banco Industrial Português

No dia 16 de Outubro proximo, por 12 horas, terá lugar no Largo Miguel Bombarda, 47 a 53, antiga filial do Banco Industrial Português, em Coimbra, a arrematação de todos os bens ali arrolados.

Constam esses bens de mobiliario diverso e do direito ao arrendamento da casa para qualquer ramo de commercio, com excepção do de taberna, de estabelecimentos insalubres, incomodos e perigosos, conforme o Decreto de 21 de Outubro de 1863, e o de fazendas de lã e algodão, sem que esta exclusão compreenda o commercio de alfaiataria ou de modas e confeccões.

Mostra-se a casa todos os dias uteis das 10 ás 17 horas e presta esclarecimentos o solicitador encartado Eduardo Ferreira Arnaldo.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjero

“COLONIAL”

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agricolas, roubos e automoveis.

Correspondentes em Coimbra
Cardoso & C.ª (Casa Navaneza)

Colégio de S. Pedro

O mais antigo e acreditado colégio de Coimbra
FUNDADO EM 1883

Instalado em casa expressamente construida para o fim.

Internato e semi-internato para o sexo masculino e externato para os dois sexos. Instrucção primaria e secundaria.

Explendido corpo docente e disciplinar. Optimo aproveitamento tendo obtido as mais altas classificações no Liceu de Coimbra no ano que acaba de decorrer.

Alimentação boa e abundante.

Está aberta a inscrição para o proximo ano lectivo de 1927-28. Pedir regulamento-preçario ao director.

Quem precisa?

De panos crus, flanelas, cotins e casimiras, deve aproveitar os preços de saldo que faz a casa **JORGE MENDES, na Praça do Comércio, n.º 97 a 100.**
(Frente á Igreja de S. Bartolomeu)

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Sup.
Rua Corpo de Deus, 40

KEATING
OREILOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

Colegio Alexandre Herculano

Rua Venancio Rodrigues, 6
Coimbra

Está aberta a matricula para o ano lectivo de 1927 a 1928, e as aulas reabrem no proximo dia 10 de Outubro.

Enviam-se programas a quem os pedir e mais esclarecimentos.

Arrenda-se

Casa na rua do Norte, n.º 14, 1.º e 2.º andar com amplas divisões e com instalação electrica.

Informa no Escritório com Procuradoria junto dos advogados Dr. A. Leitão e Dr. Mario Ramos, rua da Sofia, 22-1.º

Grande predio

Vende-se, no Largo Miguel Bombarda, é de grande rendimento e de muito boa mercuração ao capital.

Uma parte está livre e não tem encargo algum.

Para tratar, no mesmo Largo n.º 45-1.º X

Prevenção

Estando a vender-se Pão aos domicilios a \$40 e \$20 e sendo este na sua maioria de \$35 e \$18, previne-se o publico consumidor que o Pão da Padaria Flôr da Beira no Beco do Fanado, é de \$40 e \$20, mas tendo para isso o peso correspondente.

Coimbra, 22 de Setembro de 1927.
Antonio Nunes.

Sabão Economico

Maneira facil de o fazer em casa, em utensilios caseiros, ficando tão bom como o que se compra nos estabelecimentos.

Formula: 10 Escudos, Tabacaria Patria.

Menstruação

O Ferreol é o mais energetico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

LOTERIA

A 1 de OUTUBRO 400.000\$00
Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço combinado com a Empresa de Transportes da Murtosa, Limitada

AVISO AO PUBLICO
(1.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 102)

Camionagem entre a estação de Estarreja, Pardelhas e varios outras povoações das freguesias de Veiros e Murtosa

Previne-se o publico de que, a partir de 30 de Setembro de 1927, se considera terminado, definitivamente, o serviço de camionagem entre a estação de Estarreja e as povoações de Veiros, Santa Luzia, Monte, Igreja da Murtosa e Pardelhas, combinado com a Empresa de Transportes da Murtosa, Limitada, o qual havia sido suspenso provisoriamente pelo Aviso ao Publico A n.º 126, de 6 de Abril do corrente ano.

Por este motivo, é extinto, na mesma data, o Despacho Central de Pardelhas, cuja abturtura ao serviço fóra annunciada pelo Aviso ao Publico A n.º 99 de 16 de Janeiro de 1926.

Ficam pelo presente anulados os Avisos ao Publico A n.ºs 99 e 126 acima citados, bem como a tarifa de camionagem a que se refere o primeiro dos Avisos mencionados.

Lisboa, 16 de Setembro de 1927.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Duarte Santos

FOTOGRAFO

TEATRO AVENIDA

OS MELHORES RETRATOS — AMPLIACOES.

Colégio de Santa Cruz

Rua Alexandre Herculano, 1
Coimbra

Directora: Leonor Calixto Pires

Sexo feminino e masculino, até á idade de 12 annos. Internato, semi-internato e externato.

Ensino infantil, primário e curso completo dos Liceus.

Este Colegio que no presente ano só obteve aprovações para os seus alunos, reabre no proximo dia 6 de outubro.

Pedir programa — regulamento.

Só se aceitam alunas internas que tenham de frequentar cursos neste Colégio.

“Gazeta de Coimbra,” ASSINATURAS

Ano. 30\$00
Pelo correio 36\$00
Estranj. e Af. Or. 65\$00
Africa Occidental 47\$00

Calçado barato
Recebido directamente do fabricante por ter uns pequenos defeitos, vende-se barattissimo nos
Grandes Armazens do Chiado

JAZZ
Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campanha se ella o incomodar
DESPERTADOR DE PRECISÃO
A venda nas melhores ourivesarias e relojarias de Coimbra



COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.
SEGUROS DE VIDA

Tintas de impressão
Pretas e de cor, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fabricas alemãs
E. T. Gleitsmann-Dresden
Representantes gerais em PORTUGAL
ARMAZENS GRAFICOS de A. Rodrigues & C.ª, L.ª
PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

Barbearia Universal

Cabeleireiro de Senhoras
Salão com instalações apropriadas para este serviço pelos processos mais modernos.

Higiene Modelar
PERFUMARIAS DOS PRINCIPAIS FABRICANTES

R. Ferreira Borges, 147-151, Coimbra, Telef. 245

Cerveja Estrela

(DE LISBOA)
Pilsner Salvator Export

Tem em deposito
Lusa Athenas, Limitada
RUA DO ARNADO, 140 — COIMBRA

Azeite Especial de Pureza e acidez garantidas, vende-o, Francisco da Fonseca Ferreira, Rua da Sota, Telegramas: Treziez.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo

de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

As moscas são muitas vezes portadoras do germen da tuberculose. Combateis, por isso as moscas em os

Pós de Keating

ADMINIS. Ribeiro Arrobas Dire. e Proprietario — João Ribeiro Arrobas EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano I Redacção e Adminis. ção Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. Quinta-feira, 29 de Setembro de 1927 Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A N.º 2100

A raiva

DIGNOU-SE este jornal inserir em lugar de honra o nosso ultimo artigo sob a raiva, mostrando assim o seu director que não está em desacordo com o que nesse artigo se contém. Todas as pessoas ilustradas a quem anima um claro espirito de imparcialidade sentem que as coisas são realmente como ali se diz; por outro lado, nenhum homem de ciencia, nenhum técnico em assuntos de aquella ordem pode, com justiça, classificar de intromissão o nosso aparecimento em publico a proclamar semelhantes verdades.

Coisa alguma do que dizemos colide com o que elles afirmam. Se num ou noutro detalhe da faina anti-rábica, estamos de imperfeito accordo, e algumas vezes tem isso acontecido, somos sufficientemente cauto e prudente para nos limitar a dizer, não entrando já mais em controvérsias e muito menos em discussões apaixonadas.

Noutro lugar o dissemos e agora o repetimos: aquilo que nós entendemos ser necessário fazer em materia de combate á raiva pode ser feito simultaneamente com aquilo que os sábios julgam indispensável realizar no campo scientifico e administrativo. Tem-se porém levado muitas duzias de anos alheios á ordem de idéas que defendemos e que a ninguém devia ter passado já mais despercebida; hoje que se começa a dilatar o horizonte do campo de operações, e a notar a importancia e oportunidade da nossa velha teze, penitenciam-se os homens desse pouco perdoyel descuido e recuperem, por uma intensa e ex-tensa propaganda educativa, o tempo que se perdeu e o impropicio de que tem enfermado os seus aliás inconfessáveis trabalhos de luta anti-rábica.

Querem os leitores um exemplo recente e eloquentissimo de que os interesses morais e portanto educativos do país tem sido imensamente descurados pela parte sabedora dele, em detrimento da parte não sabedora?

Aí a tem nos touros de morte. Essa inovação veio satisfazer exigências de meia duzia de entusiastas. Se a parte pensante do país, se os homens ilustrados, as colectividades sábias e civilisadoras se tem pronunciado logo, mas absolutamente logo a seguir ao monstruoso atentado, a inovação morria á nascença. Poucos o fizeram então, se muitos o estão fazendo agora, o efeito desses protestos perdeu nove décimos do que teria na devida oportunidade.

Confirma isto os nossos dizeres: muitos dos que nada fazem a favor da causa educativa nacional, dão ainda, com a sua inércia, azo a que as populações incultas mais se inferiorizem na frequentação de coisas indecorosas, que no seu precário moral só efeitos nocivos podem operar!

Mas revertendo ao ponto: O fenomeno que se dá com a raiva dá-se com outras muitas calamidades que nos perseguem com ardor e de que não conseguimos livrar-nos com efficacia.

Tudo quanto se tem levado a cabo para os debelar tem sido impropicio. E' o caso das Sociedades Protectoras de Animais, que ha meio século seem promovendo o castigo dos maus condutores, não obstando isso a que os maus tratos aos animais sejam cada vez maiores e mais abomináveis.

Entretanto, medidas como a escola para sotas que advogamos ha muitos anos, não tem sido já mais tomadas em consideração. Por si só, essa, oportunamente levada á pratica, bastaria para que hoje nas grandes cidades portuguesas os máus condutores

fôsem em numero insignificante. Debelar efeitos nunca foi de boa terapeutica, seja qual for a natureza deles. Também nunca ninguém tirou beneficio de prégar ás paredes. Pois a ignorancia do país não é menos dura e menos impenetravel que a de uma parede.

Ignorancia, aqui, não significa apenas alheamento do alfabeto, porque ha muitos milhares de pessoas que sabem ler e lêem, não sendo por isso menos ignorantes que as primeiras.

Ignorancia chamamos nós ao alheamento em que se vive de tudo quanto significa adequabilidade no pensar e no proceder, a tudo que traduza delicadesa e bondade, assim nas maneiras como nos sentimentos.

Se os homens incultos, ignorantes e deseducados produzem mal em tudo, mais essas deficiencias se notam na attitude que observam para com os animais, que um errad, um estúpido preconceito faz considerar como coisas imundas e fóra, portanto, de toda a estima e apreço.

Daf vários inconvenientes e entre eles o formidável exercito de cães errantes que assola o país e que, por mais que se procure dezimar, cresce a cada passo, como se tem visto e verá — se a parte pensante e operante dos portugueses não modificar a sua attitude em face do magno problema.

Se os cães são tanto mais numerosos quanto mais se abatem; se se está metendo pelos olhos que esses cães errantes procedem em direitura do desamor dos homens por eles, porque é que á ilharga do que a ciencia procura fazer se não faz outra especie de trabalho que, por ser de natureza moral, não é menos útil e menos eficaz que o outro?

E licito supôr que na Suíça, na Holanda, em Inglaterra e em muitos outros países onde se vive despersuadido quasi completamente da raiva haja um ou outro homem ruim que mal proceda com os seus animais; o nosso caso porém, é outro, e aí é que está o mal.

Neste nosso país o grosso da população é hostil para com os animais e só um ou outro individuo observa para com eles a attitude que os nossos deveres e também os nossos interesses, aconselham.

O homem razoavel desembaraça-se á nascença dos animais de que não carece; aqueles com que fica dá o alimento, o abrigo e o trato a que eles tem direito; quando velhos ou doentes não os expulsa de casa com uma sova preliminar para que não voltem!

Se graças á nossa acção junto das populações rusticas e não letradas viermos a conseguir que a maioria dos homens seja talhada por este modelo, e o influxo desses homens incidir, como é natural, não apenas sobre os animais porém sim também sobre tudo e todos que os rodeiam, forçoso é convir que dentro dum lapso de tempo grande ou pequeno, isso pouco importa, o país se desembaraçaria por assim dizer automaticamente de muitas de todas as calamidades que o infelicitam e que, repetimos, erradamente se consideram causas, e como tais estão sendo combatidas, sem que se prestem ouvidos ao moralista que em vão pretende inculcá-las como efeitos.

Porque não iniciamos, pois, imediatamente, uma tal acção? Se o temos feito, se o tem feito os homens competentes assim que, ha 30 ou 40 anos nós apparecemos em publico a proclamar estas indiscutíveis verdades, as coisas, pelo que hoje a terra, está em no pé deplorável em que se encontra,

Carta da Serra da Estrela

[SONHO HERMINISTA]

PREFÁCIO. Podem ser muito bem pintadas as reivindicações regionais. Mas poderão prevenir-se conseqüências funestas? Demos então as coisas «por realizadas», para melhor lhes apalparmos os «prós» e os «contras».

Mercê da propaganda intensiva de alguns herministas e de boas vontades colhidas em meios onde florescem almas que sonham com a Grandeza, conjugam-se esforços da Serra a Coimbra no sentido de se realizarem determinados melhoramentos. Um entendimento entre as diversas corporações administrativas dos concelhos de Gouveia, Seia, Oliveira do Hospital, Arganil e Coimbra, as sociedades de defeza e propaganda, e alguns jornais com caracter regionalista, leva no ministério do Comércio e Comunicações uma representação sobre o prolongamento immediato da linha férrea da Louzã a Gouveia, representação que após informações favoráveis, é deferida.

Se a greve assumida pelos grandes jornais em face do nosso trabalho educativo nasce da obscuridade do nosso nome, isso é ou será mais uma razão para que na lica appareçam quanto antes outros e mais notáveis homens a cavar nesta safara vinha em que temos consumido dois terços da nossa existencia.

Se não é isso e são outras as causas da obstinação, por parte da grande imprensa, em auxiliar e valorisar o nosso esforço, fiquem-se os jornais com elas, mas fiquem também na certeza de que, entremettes a nós nenhuma pirraça preparam porque deles, pessoalmente, já mais necessitamos ou pretendemos coisa alguma, cometeram, em relação aos interesses colectivos do país uma grande falta e tão grande, que talvez não exagere quem a classifique de crime...

Luis Leitão.

Um incidente esclarecido

NUMA das «crónicas algarvias» tudo o nosso presado encontrava primador, sr. Severino, como indicado com o nome de «capitão» e «barão» para quem, «quem as construiu» nela se fez na Conchada o nome de «capitão» e «barão».

Trata-se de um officio distinctissimo que na Grande Guerra, prestou os mais assinalados serviços, sendo um brilhante ornamento do exercito e em especial da arma de artilharia.

Por sua vez, o nosso illustre colaborador, que tão apreciado é nas suas interessantes crónicas pelos nossos leitores, ao ter conhecimento dessa carta, não só se apressou a esclarecer um caso tão inesperado como repudiou algumas frases naquella carta contidas.

Por nossa parte julgamos o incidente devidamente esclarecido. Onde não ha intenção não ha agravo, e, por isso mesmo, julgamos o caso devidamente arrumado.

Trata-se além do mais de dois illustres officios do nosso exercito, que na França tanto prestigiarão o nome de Portugal e dignificaram a corporação a que pertenciam, e como dois homens de bem que são, julgamos que na nobreza das atitudes assumidas por ambos está a própria liquidação do inesperado conflito.

São esses os desejos da Gazeta de Coimbra que tendo pelo seu colaborador a mais carinhosa amizade e admiração, tem também pelo capitão sr. Madruga — o autentico, o maior respeito e consideração.

Mendes Póvoas

Aposentação
PARA efeitos de aposentação, vai ser submetido a uma junta medica, o sr. Antonio Alfonso de Almetta, chefe de conservação da Divisão de Estradas deste distrito.

ABALO DE TERRA

Sentiu-se ontem em Coimbra ás 15 horas e 29 minutos

A CIDADE foi ontem sacudida por um abalo de terra, que foi sentido pela quasi maioria dos seus habitantes, tendo havido pontos, onde chegou a estabelecer-se um certo pânico.

Em Montes Claros o sismo, foi ouvido por toda a população, chegando até na vila Plinio alguns dos seus moradores a virem em gritaria para a rua.

Segundo notas que colhem no Instituto Geofísico da Cumeada, o tremor de terra, que foi local, teve grande violencia e a duração de um segundo, sendo registado ás 15 horas e 29 minutos, hora local.

Com a violencia do abalo o componente Norte-Sul, do sismografo sofreu avaria, que foi logo reparada.

O Instituto Geofísico possui uns impressos que fornecerá a todas as pessoas que os requisitem, afim de neles registarem as suas impressões em casos de tremores de terra.

Aos nossos leitores

Um velho funcionario que é atrido para a miséria por ter completado o limite da idade

AOS nossos presados leitores sempre dispostos a socorrer os infelizes, mais uma vez dirigimos o nosso apelo, certo de que o não fazemos em vão porque confiamos na sua generosidade.

Um velho e honrado funcionario que, por motivo de ter atingido o limite de idade foi compelido a abandonar o seu lugar, nada recebendo agora, encontra-se na miséria, sofrendo com a sua familia as maiores privações, tendo a fome já invadido o seu lar.

A grave doença que sofre não lhe permite angariar meios de subsistencia para si e para os seus.

A sua situação é pois das mais tristes e por isso apellamos para a generosidade dos nossos leitores, tanto mais que a pessoa de quem se trata muitas vez socorreu os que como ele agora, se encontravam a braços com a miséria.

E, pois uma esmola bem empregue, e por isso a solicitamos:

Transporte . . . 455\$00
N. F. 20\$00
Uma senhora . . . 20\$00
Soma 495\$00

Dr. Mário Simões Trinção

A FIM de frequentar o Curso de Cardiologia do Hospital Broussais, regido pelo Dr. Laubry, parte no dia 4 do proximo mês de Outubro, para Paris, o nosso querido amigo, sr. Dr. Mário Simões Trinção, distinto clinico desta cidade e 2.º assistente da Faculdade de Medicina.

Ao sr. dr. Mário Trinção desejamos uma feliz viagem.

Livros

VARZEA FLORIDA, por Camilo José de Carvalho
CAMILO José de Carvalho, um novo, certamente, acaba de lançar no mercado literário um livro de versos, a que poz o titulo suggestivo de *Varzea Florida*. É uma revelação? Não nos aventuraremos a tanto.

O Sonho da Paz

UM belo dia em Paris encontrava-me, por acaso, na gare do norte quando de repente dei quasi de cara com Mr. Briand, ministro dos estrangeiros da França, acompanhado, solitamente, por uma numerosa comitiva vestindo o *frack* e o côco das grandes solenidades. Com a mais convicta de todas as curiosidades dirigi-me a um francês que estava a meu lado e perguntei-lhe de que se tratava. Soube então que sir Austen Chamberlain, ministro dos estrangeiros da Grã-Bretanha, chegava nessa manhã a Paris e que partiria, dois dias depois, com Mr. Briand, para a Suíça a fim de assistir á grande assembleia das nações. Resolvi esperar. Passado pouco tempo o comboio entrou na gare e instantes depois sir Austen Chamberlain desceu dum carruagem, risonho, distinto, a fita do monoculo passada por detraz da orelha, dirigiu-se a Mr. Briand, que sorria, e trocaram aquellas efusivas e carinhosas saudações que no dia seguinte todos os jornais festejavam com a mais côr de rosa de todos os optimismos. Quem tivesse podido assistir ao sorridente encontro daqueles dois ministros dos estrangeiros iria jurar certamente que entre eles, representantes legitimos de duas grandes nações, não podia deixar de existir a mais perfeita unidade de vistas e a mais perfeita harmonia de sentimentos. Mas, como me dizia um belga que viajava comigo da Antuerpia para Rotterdam, ha nove anos que sorriem cada vez mais os ministros dos estrangeiros — e se entendem cada vez menos as nações.

Será o caso de Briand e Chamberlain? Os factos se encarregarão de falar por mim. O certo é que, ha muito tempo, se debate entre as nações o problema de uma frente unica. Esforço encantador — mas até hoje inutil.

A retorica dos pacifistas, dos diplomatas, dos casacas de seda da frase e da persuasão não tem passado dum

nevoa azulada e dum sonho longinquo. Versailles, Spa, Cannes, Washington, Genebra tem revelado apenas que todos os países estão de accordo exclusivamente em defender á *outrance* os seus interesses particulares.

Que importa que sorriam os ministros e as faças de Champagne se toquem? No fundo as nações não podem fundir os seus destinos, a Inglaterra por causa da França, a França por causa da Alemanha, a Italia por causa da Austria, a Russia por causa de todos — e ainda agora, em Genebra, se reconheceu mais uma vez que as palavras são bolas de sabão, que as bolas de sabão se perdem no ar e que a necessidade evidente da tranquillidade universal, do sociego reparador, da paz doirada e fecunda não pode prescindir das florestas das armas e dos paquidermes de aço.

Ha nove anos que se sucedem os concilios internacionais, *tendez-vous* fulgurantes de politicos, de financeiros, de diplomatas. Resultados definitivos? Nulos. E, entretanto, tem-se abordado todos os problemas desde o problema das reparações (a meu ver irreparavel) até ao problema da restrição dos exercitos e da aniquilação definitiva da mais higienica de todas as epidemias: a guerra. Mas as nações não de ser sempre as mesmas, os homens não de ser sempre os mesmos, tudo continuará como dantes, quanto mais se preparar a paz mais se caminhará para a guerra e ainda ha pouco quando assisti ao encontro de Briand e de Chamberlain eu pensei, como aquele proverbio polaco «que a serpente enganou Eva em italiano, que Eva enganou Adão em francês, que Deus amaldiçoou os dois em alemão e que o Anjo os expulsou do paraíso — em inglês».

Luis de O. Guimarães.

(Do livro a sair brevemente: *O diabo, mestre de dança*.)

“Primavera Interior”

AO deparar-se-me este livro assinado por dois poetas lembrei-me dum outro livro escrito em lingua portuguesa, ha anos apparecido, e da autoria de dois nomes conhecidos, nomes de aristocratas: os condes de Sabugosa e de Arnoso.

Que semelhança ha entre os dois livros, entre o dos escritores portugueses, jovens quando o escreveram e publicaram, e o livro *Primavera Interior* dos jovens equatorianos, que subscrevem as delicadas composições do volume que a sua amabilidade me fez conhecer: Jorge Perez Concha e Aguilera Malta?

Talvez nenhuma, a não ser porque a juventude os inspirou, porque uma «primavera interior» lhes deu brilho e encanto.

Eu lembrei-me do livro dos escritores portugueses porque ele tem este titulo: *De braço dado*. E, a bem dizer, de «braço dado», apparecerem estes dois poetas neste volume de poesias.

E *Primavera Interior*, como disse, um livro de mocidade; os autores chamam-lhe mesmo um livro da adolescencia, inspirando-se nas seguintes palavras de A. Nervo:

Este es el libro de mi adolescencia. Tiene muchos defectos, pero también muchas sinceridades. Si algo vale la sinceridad en el arte, que ella me escude.

Este livro é mais uma prova brilhante de como a mocidade, que fala a lingua espanhola nas Américas, está a afirmar-se com muito notável pujança. Por mais de uma vez tenho feito esta afirmação

e cada vez mais aquela esplendorosa mocidade me dá azo a vê-la confirmada com exuberancia.

Perez Concha e Aguilera Malta revelam-se no seu encantador trabalho como dois apaixonados pela beleza, afirmam-se como valores de muito apreço na moderna literatura equatoriana e não de vir a ser, disso estou certo, desde que queiram, nomes de destaque nas letras espanholas, chamando letras espanholas áquelas que nessa cantante lingua brilham no mundo.

Perez Concha intitula a reunião dos seus versos, assim: *Caravana Azul*. Ha nas suas composições delicadeza, harmonia, beleza, espiritualidade.

Como dele escreveu um escritor também equatoriano, Diez-Canseco, Jorge Perez Concha mostra-nos na sua amorável poesia «su exquisita sensibilidade, i se manifesta, claramente, como um peregrino del romanticismo».

A segunda parte do livro, de Aguilera Malta, rotulada com o titulo *En pos de lo inefable* é a reunião de curtos poemas em que o autor mostra um perfeito conhecimento da vida actual, cheia de durezas e torturas, uma notável sentimentalidade, e também, uma notável arte de bem saber exprimir os seus pensamentos.

Destacar de entre tantos mimos literários este ou aquelle seria tarefa quasi impossivel: encantam na sua simplicidade, na sua técnica admirável, no brilho incomparavel das suas páginas deliciosas. O livro de Jorge Perez Concha e Aguilera Malta, que é director artistico da bela revista *Voluntad*, como o pri-

AGORA

de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIS. Ribeiro Arrobas Dire. e Proprietario — João Ribeiro Arrobas EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano I Redacção e Adminis. ção Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. Quinta-feira, 29 de Setembro de 1927 Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A N.º 2100

A raiva

DIGNOU-SE este jornal inserir em lugar de honra o nosso ultimo artigo sob a raiva, mostrando assim o seu director que não está em desacordo com o que nesse artigo se contém. Todas as pessoas ilustradas a quem anima um claro espirito de imparcialidade sentem que as coisas são realmente como ali se diz; por outro lado, nenhum homem de ciencia, nenhum técnico em assuntos de aquella ordem pode, com justiça, classificar de intromissão o nosso aparecimento em publico a proclamar semelhantes verdades.

Coisa alguma do que dizemos colide com o que elles afirmam. Se num ou noutro detalhe da faina anti-rábica, estamos de imperfeito accordo, e algumas vezes tem isso acontecido, somos sufficientemente cauto e prudente para nos limitar a dizer, não entrando já mais em controvérsias e muito menos em discussões apaixonadas.

Noutro lugar o dissemos e agora o repetimos: aquilo que nós entendemos ser necessário fazer em materia de combate á raiva pode ser feito simultaneamente com aquilo que os sábios julgam indispensável realizar no campo scientifico e administrativo. Tem-se porém levado muitas duzias de anos alheios á ordem de idéas que defendemos e que a ninguém devia ter passado já mais despercebida; hoje que se começa a dilatar o horizonte do campo de operações, e a notar a importancia e oportunidade da nossa velha teze, penitenciam-se os homens desse pouco perdoyel descuido e recuperem, por uma intensa e ex-tensa propaganda educativa, o tempo que se perdeu e o impropicio de que tem enfermado os seus aliás inconfessáveis trabalhos de luta anti-rábica.

Querem os leitores um exemplo recente e eloquentissimo de que os interesses morais e portanto educativos do país tem sido imensamente descurados pela parte sabedora dele, em detrimento da parte não sabedora?

Aí a tem nos touros de morte. Essa inovação veio satisfazer exigências de meia duzia de entusiastas. Se a parte pensante do país, se os homens ilustrados, as colectividades sábias e civilisadoras se tem pronunciado logo, mas absolutamente logo a seguir ao monstruoso atentado, a inovação morria á nascença. Poucos o fizeram então, se muitos o estão fazendo agora, o efeito desses protestos perdeu nove décimos do que teria na devida oportunidade.

Confirma isto os nossos dizeres: muitos dos que nada fazem a favor da causa educativa nacional, dão ainda, com a sua inércia, azo a que as populações incultas mais se inferiorizem na frequentação de coisas indecorosas, que no seu precário moral só efeitos nocivos podem operar!

Mas revertendo ao ponto: O fenomeno que se dá com a raiva dá-se com outras muitas calamidades que nos perseguem com ardor e de que não conseguimos livrar-nos com efficacia.

Tudo quanto se tem levado a cabo para os debelar tem sido impropicio. E' o caso das Sociedades Protectoras de Animais, que ha meio século seem promovendo o castigo dos maus condutores, não obstando isso a que os maus tratos aos animais sejam cada vez maiores e mais abomináveis.

Entretanto, medidas como a escola para sotas que advogamos ha muitos anos, não tem sido já mais tomadas em consideração. Por si só, essa, oportunamente levada á pratica, bastaria para que hoje nas grandes cidades portuguesas os máus condutores

Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

O MEDO

PORQUE será que eu tenho medo? Por que será?

E é fatal que quando a luz se me apaga e as trevas uem cobrir tudo que me cerca com o seu manto de crepes, um frémito estende-se á flor da pele, o coração começa a correr mais apressado e um mau estar invade-me a alma, uma sensação ao principio indefinida, abstracta, mas pouco a pouco se transforma em medo...

Mas porque será que eu tenho medo?

Busco mentalmente argumentos para me encorajarem, ando um passo, ando outro, tateio os objectos, as mãos palpam qualquer coisa mole e flácida e estaco com suor, as fontes a latejarem, tremendo talvez...

Porque será que eu tenho medo?

Risco um fosforo e á luz vacilante eu distingo os objectos familiares, a secretária, o solitário com flores, os quadros da parede e o bibelot onde se alinham os livros...

Aproximo-me do espelho. Estou lívido, os meus olhos tem prunhos de loucura, os cabelos empastam-se na testa, as rugas parecem mais pronunciadas...

E o fosforo apaga-se. Procuo acender outro. Procuo a caixa...

Ando um passo e tenho medo...

Que dizem os meus amigos se me vissem neste estado, como haviam de rir aqueles que nunca me viram voltar a casa ao perigo, que me viram cumprir o meu Dever sem covardias, sem temor aos homens e que mesmo lá fóra só sentia os olhos húmidos quando a saudade me apertava...

Que dizem os entes embrutecidos para quem o coração é uma víscera e não fonte de eternos malefícios, para quem chafurda num materialismo lodoso e que

judgam que viver é só digerir, sem lagrimas, sem dóres, sem sofrimentos...

Porque será que eu tenho medo?

As trevas são opacas e dos meus olhos saem reflexos, pequeninos pontos brancos que descrevem curvas concentricas e que parecem pitilampas deambulando pela casa fóra...

Sinto qualquer coisa de vago sobre mim. O ar agitou-se e eu tenho a certeza que fechei bem a porta quando entrei...

Será gente? O que será?

Mas o medo continua! Não é gente com certeza...

Tenho a impressão que não estou só, que outros espiritos irmãos gêmeos do meu me fazem companhia, que se sentam nas cadeiras, que me calcam o tapete, que me abrem os livros...

Escrevo tristemente de toda a casa...

Minha alma é um farrapo sujo dos desenganos, rasgões de dóres...

Ando a custo mais um passo. O terreno está livre, conheço a casa a palmos e não avanço. Parece que á minha volta ha uma barreira...

Meus olhos fixam-se num ponto. Tento devassar as trevas e só vejo curvas concentricas, pequeninos pontos brancos a fluir e a testa alforia-se de suor porque tive a impressão indefinida que alguma coisa de intangível me acariçou os cabelos...

Sento-me á secretária. Estendo os braços a medo, com receio de partir alguma coisa.

Sinto-me envolvido por um nevoeiro... perpassam sombras que eu não vejo, mas adivinho e os pontos brancos tomam formas, aglomeram-se, desfazem-se, chocam-se...

Porque será então que eu tenho medo?

Porque será?

Fiscalização do leite Carta da FIGUEIRA

NOS últimos tempos a fiscalização de leites, tem desenvolvido uma maior actividade afim de evitar que este produto seja fornecido ao publico, sem garantias da sua genuidade.

Porém, nesta cidade como em todo o país, e permitido por leis diversas, o comércio e venda ao publico de leites desnatados. Resulta daqui, ser o publico ludibriado pelos vendedores e por todos que se occupam neste negocio por venderem ao mesmo publico leite como completo que pelas condições devia ser vendido como desnatado.

E tanto assim é, que as leis estabelecem que o leite completo só poderá ser vendido em recipientes, sem qualquer marca ou cor e os leites desnatados, só poderão ser vendidos em vasilhas e outros recipientes com leiteiro que indiquem os mamiferos de que provém o leite e a sua qualidade de desnatado.

Porém o legislador, vendo que só o publico que sabe ler, estava em condições de não deixar iludir, decretou para que alem destas indicações, os recipientes tivessem a cor vermelha, para que todo o publico, assim com facilidade, visse qual a qualidade ou tipo de leite lhe vendiam. E como nestas condições andam quasi a totalidade dos recipientes que contêm leites em Coimbra, e por isso dentro da lei, a fiscalização limita-se a examinar se os leites expostos á venda são puros ou, se contem alguma substancia extranha.

Temos visto que os agentes, com boa vontade de defenderem a saúde publica é certo, mas também são iludidos, e senão vejamos. Logo que qualquer dos agentes chegue á praça onde as leiteiras estacionam, ou, em qualquer rua, quando elas andam na distribuição aos domicilios, é frequente, sem que o agente procure, elas disserem ser leite desnatado.

E porque? porque elas muito bem sabem que o desnatado é obrigado a uma muito menor percentagem de gordura e assim ficam a coberto de responsabilidade. Mas as leiteiras que contam sempre com a benevolencia da sua clientela, logo que se livram da vista e presença dos agentes, não impingir este leite por leite completo.

Ora é preciso que o publico deixe de ser iludido assim e auxilie em seu beneficio os agentes. E como, perguntará o leitor?

Exigindo da vendedora devidamente testemunhada a declaração sobre a natureza do produto vendido, e tendo suspeitas fundadas sobre essa declaração, dirigir-se a quem de direito.

O Código Penal no seu artigo 251.º diz: «Aquele que de algum modo alterar géneros, etc., etc. e no seu artigo 457.º diz: Aquele que enganar o comprador sobre natureza de coisa vendida será punido, etc., etc. Ora creio que isto é tão claro como água e creio também salvo melhor opinião, estar incluído neste artigo o facto de venderem leite desnatado por completo que, se não sofreu adição de qualquer substancia para lhe aumentarem o peso em volume, foi todavia vendido um produto por outro, cuja penalidade está na alínea a) do n.º 1.º do artigo 37.º do Decreto de 22 de Julho de 1905.

Como fica dito, no seu proprio interesse, deve o publico interessar-se por este assunto: Auxiliar a fiscalização, mas não como até aqui, que não só se recusa muitas vezes a testemunhar os autos de levantamento de amostras, como até consente que nas escadas dos prédios (e até em suas proprias casas) eles escondam os cantaros, furtando-os á fiscalização com a complicitade dessa parte do publico. — A.

Um perigo para a saúde publica **CONSTA-NOS** que em Tentugal são abatidos para consumo publico, sem a devida fiscalização sanitaria, antes e depois de abatidos, suínos, o que constitue um perigo para a saúde publica.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda no quiosque da Praça de São João.

Estrada de Buarcos, 28 de Setembro. — A colónia balnear deste mês está deabalada para as suas terras levando consigo a animação que deu á Figueira durante a sua permanencia aqui. Em seu lugar vai dentro em breve ser recebida a colónia chamada dos «banhistas de alforge», que não traz consigo o entusiasmo e a animação dos banhistas de Setembro, mas em compensação tráz bons salpicões, bons presuntos e bom vinho de sua lavra.

Foi muito ingrata para nós este ano a Figueira, que nos deu um mês de Setembro com 15 dias de vento rijo e fustigante e depois uma chuva de aguaceiros, que é á guarda avançada do inverno.

Costumo levar na minha bagagem, quando daqui vou, á saudade que me deixa o mar no seu marulhar constante; a praia transformada num grande acampamento; á vida tão movimentada dos pescadores; á animação dos banhistas; á convivencia duns com os outros aqui para os lados dos Palheiros, onde se vive muito em familia, criando novos amigos e novas relações. Este ano, porém, como já no ano passado, deixo aqui ficar o meu protesto contra o mais absoluto desprezo por este sitio.

Uma miséria e uma vergonha!

Saudades da Figueira, levoo sempre porque esta terra me recorda os bons tempos da minha infancia em que se alugava uma casa por 8 mil réis no mês de Setembro e se comprava uma pescada por um tostão.

Era então dever do banhista uma visita á S. da Encarnação, um passeio ao Cabo Mondego e ao Farol e á noite jogava-se o burro e o loto entre vizinhos.

Vou partir de regresso á terra onde pela primeira vez abri os olhos á luz do dia.

Troco a vista do mar que tenho de frente de casa, pela vista que disfruto sempre que abro a janela do meu quarto em Coimbra. Em vez do susurro do mar vou ouvir o badalar dos sinos da torre de Santa Cruz, cujo relógio ha muito tempo está exigindo concerto por dar horas sem conta, péso nem medida.

Os de Coimbra veem deixar na Figueira nesta época, muitas centenas de contos e voltam de novo á sua terra para juntar o seu pé de meia que aqui vem despejar no ano seguinte.

O progresso da Figueira depende muito da regulamentação do jogo.

Se esta cidade vier a ser compreendida na zona de fôgo permanente pode ter a esperança de ver realizados melhoramentos importantes em que por aqui se pensa e está em projeto.

Fala-se num grande casino nos terrenos além da esplanada contiguos á casa que pertenceu ao Dr. Augusto Rocha; um teatro, um balneario e um grande hotel.

Se o Casino vier a fazer-se, o Casino Peninsular, voltará talvez a ser teatro.

Corre os seus termos a acção requerida pelo nosso conterraneo sr. dr. Carvalho Lucas contra o policia sinaleiro do turismo, que teve o mau gosto de o prender e de o levar para a esquadra, com o qual qualquer cidadão com a folha corrida cheia de culpas.

O queixoso exige uma indemnização que revertará a favor do asilo «Obra da Figueira».

Tem estado na Figueira a companhia espanhola de variedades *Alma*, que apresenta um interessante repertório de baillados, canções regionais, ventriloquia, etc.

Fazem parte desta companhia 10 raparigas com bonitos palmos de cara e o cómico Pencudo, que não se se é o mesmo que o publico conhece e delgumas fitas cinematográficas.

Se a companhia fór a Coimbra, tem o seu bom êxito assegurado, não só por ter numeros para agadar, mas também pela materia prima que a compõe. Nunca na minha terra uma companhia com bonitas-mulheres deixou de ter publico e apreciadores de género.

Interesses de Tentugal

EMBORA em Africa, não posso deixar de me manifestar em pro dos interesses da minha terra.

Sim!... Tentugal precisa de ser elevada ao grau de que é merecedora, já pelo seu importante commercio, já por ser talvez o centro cerealico mais importante do distrito de Coimbra.

Ançã parece que quer resurgir, S. Martinho de Arvore, e mais freguesias da margem direita do Mondego (do concelho de Coimbra) reclamam das suas Camaras Municipaes beneficios, e parece serem atendidas; e Tentugal, a freguesia mais importante do concelho de Montemor-o-Velho, nada reclama, e nada tem: Porque?...

Porque não se sabe impôr, e as malvadas Politico, Lingua e Intriga se assenhorearam dela, não deixando trabalhar quem tem vontade de trabalhar em seu beneficio, criticando-os, e amesquinhando-os.

Politica, Lingua e Intriga, são três palavras envenenadas, e as quais devem acabar de ver em Tentugal, para que ela seja elevada ao grau que merece, não só por ser sob todos os pontos de vista importante, mas também por ser um ponto de turismo dos mais importantes do distrito de Coimbra.

Para que Tentugal seja elevada á sua categoria, impõem-se que todos nós tentugaleses nos unamos, abatem as bandeiras partidárias, pondo acima de tudo os interesses sagrados da nossa terra.

Sim, Tentugal tem valores que muito bem a podem arrancar do marasmo em que tem vivido, pois que conta no seu seio valores como os srs. drs. Armando Lial Gonçalves, Gilberto Velloso da Costa, engenheiro Arménio Lial Gonçalves, Francisco Gavicho, capitão Fernando Gonçalves, Gil Gonçalves, Francisco Martins da Costa, prior Antonio Gouveia Rodrigues, José Maria Afonso, e tantos outros, que muito bem poderiam contribuir para o engrandecimento da sua terra, formando um so grupo, e trabalhando juntos, porque como é sabido a União faz a força.

A nós tentugaleses que em Africa e Brasil, tratamos de ver se conseguimos com o nosso trabalho alguma coisa para o nosso futuro, impõem-se como filhos de Tentugal, auxiliá-los no que podemos.

Qual a razão porque estes senhores não se reúnem e formam uma «Sociedade de Defesa dos Interesses de Tentugal»?...

Sim!... Pois poderiam formar esta sociedade, seguindo o caminho que em muitas terras do país estão seguindo.

Tentugal, precisa de tudo, e a nós, tentugaleses, impõem-se nos trabalhar em pro da nossa terra.

Precisamos dum partido médico, (como outrora possuímos) dum hospital, escolas, porque as que temos são indignas, porque não só são um peigo para a saúde das crianças que as frequentam, como também para a terra como Tentugal, precisando de mais ainda, como fontes, e um Sindicato Agricola e etc.

Bem se sabe, que enquanto nós pertencermos ao concelho de Montemor-o-Velho, não teremos, e nem conseguiremos nada; mas porque é que não conseguimos a nossa inclusão no concelho de Coimbra?...

Isto impõem-se, porque nós não podemos suportar por mais tempo as deficiencias que possuímos, e que não acabaram, se não conseguirmos a nossa inclusão no concelho de Coimbra, que é sem dúvida alguma uma necessidade.

Relembramos o que os montemorenses nos fizeram quando da passagem do concelho de Tentugal para o de Montemor-o-Velho, picando com picarétas o simbolo da nossa terra, que são as armas!

Relembramos também outras coisas antigas, e vejamos o que temos sofrido.

Portanto basta. O dominio de Montemor-o-Velho sob Tentugal, deve acabar, e em nenhuma situação o poderemos fazer, a não ser nesta.

Coragem pois tentugaleses, e mãos á obra!... Quelimane, 18-8-927.

Arménio Pereira Battista.

FALECIMENTOS

NA Figueira da Foz, onde foi de visita a sua familia que ali se encontrava a veranear, faleceu subitamente o antigo comerciante de Coimbra, sr. Francisco Antonio dos Santos, pai estimado do nosso presado amigo sr. Augusto dos Santos e Silva, digno gerente da Casa Tota nesta cidade, e dos srs. Alvaro e Amadeu dos Santos e Silva.

Era sogro dos comerciantes sr. Abilio Correia e Alberto Moraes.

O saudoso extinto que era um grande carácter, foi um trabalhador estrenuo, e um chefe de familia estremoso, legando á seus filhos um nome honrado e á todos deixou aptos para a luta pela vida.

O seu cadaver veio para esta cidade saindo hoje o seu funeral, ás 16 horas e meia da igreja de Santa Cruz, para o cemitério da Conchada.

A familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

MERCADOS

Montemor-o-Velho 28-9-927

Medida de 14.163.	
Trigo...	15500
Milho branco...	9550 e 10500
Milho amarelo...	8550 e 9500
Centeio...	15500
Cevada...	9500
Aveia...	7550
Favos...	11550
Grão de bico...	13500
Chicharos...	8500
Feijão mocho...	17500
- branco...	13550
- pateta...	12500
- mistura...	12500
- frade...	11500
Batatas...	9500
Tremochos (15 litros)...	11500
Galinhas...	10500
Frangos...	4500
Patos...	8550
Ovos (o cento)...	40500

Convite

FOI feito convite a todos os soldados licenciados do regimento de cavalaria n.º 8, residentes neste concelho, para irem servir na colónia de Moçambique, nos termos do artigo 27.º do Decreto n.º 13.309, de 23 de Março de 1927, devendo as respectivas declarações serem entregues á repartição da Secção Administrativa do Comissariado Geral de Coimbra, no Patio da Inspecção, até ao dia do próximo mês de Outubro.

MARCO POSTAL

ASSINATURAS PAGAS

173 — Joaquim da Costa, até 30 de Dezembro.
1192 — Antonio de Oliveira Torres da Costa, até 29 de Janeiro de 1928.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos este pedido, afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa pedimos a especial fineza de renovar as suas assinaturas.

A todos, os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a este jornal.

ROMANÇOS

— DE —

Guido de Verona

O maior escritor italiano da actualidade. O romancista que de mais vida impregna os seus romances.

EMOÇÃO : INTENSIDADE INTERESSE : TERNURA PAIXÃO : REALISMO

1.º vol. saiu em 15 de Agosto

A Vida Começa Amanhã

Tradução do Dr. Xavier Rodrigues. Capa a cores de Bemvindo Ceia.

vol. de 300 páginas Esc. 10500

Pedidos á Empresa Literária Fluminense, Lda, Rua dos Retrozeiros, 125, Lisboa e á todas as livrarias de Coimbra.

PERDEU-SE

Um tampon em metal. Dirigir a esta redacção.

Ecas da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Maria dos Anjos da Mota
José Garcia Canhoto
Alberto Bessa.

Amanhã:

D. Ana Lobo Portugal Sanches de Chateillon
Augusto Antonio dos Santos
Juvenal Correia dos Santos e Silva.

Partidas e chegadas

Partiu para as Caldas da Rainha, o sr. dr. Vicente Rocha.
— Regressou de Penamacor, o sr. Faustino Paulo Afonso.

— De Coja, o sr. José Luciano das Neves Pimenta.
— De Entre-os-Rios, acompanhando de sua esposa, o sr. Luis Costa.

— Do Luso, a sr.a D. Ricardina Sales Cardoso Leitão.
— De Guimarães, o sr. João Noqueira.

— De Lousada Sinfães, o sr. dr. Carlos de Figueiredo.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfums Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2.º 6
Telefone 440

meiro é seu director literário, lê-se com encantamento e com o maior interesse; para mim lê-lo constituiu um alto prazer espirital e daqui, desta cidade de poetas, envio os meus francos aplausos aos dois poetas pelo que ha de heleso no seu lindo livro e os meus desejos... que não esmoreçam, que continuem traba-

SPORTS

I Torneio de Atletismo

É NO próximo domingo, 2, que ás 10 e 15 horas tem lugar esta competição atlética organizada pelo nosso colega local A Voz Desportiva.

A inscrição foi prolongada até ás 21 horas de amanhã, reunindo em seguida o juria numa das salas do Sporting Nacional.

Pelos Clubs

PELO presente são avisados todos os socios do Club que o queiram representar em football na proxima época, de que se encontra desde já aberta na Secretaria do Club a respectiva inscrição.

PREVINEM-SE todos os portadores de bilhetes para o sorteio duma bicicleta que devia realizar-se no dia 24 do corrente, foi adiado para o dia 29 de Outubro proximo.

Atrazal os relógios

NA sexta-feira, ás 23 horas, devem trazer os relógios 60 minutos.

Um perigo para a saúde publica

CONSTA-NOS que em Tentugal são abatidos para consumo publico, sem a devida fiscalização sanitaria, antes e depois de abatidos, suínos, o que constitue um perigo para a saúde publica.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda no quiosque da Praça de São João.

Urotropina Schering

effervescente

Refresca porque com ela se prepara uma bebida gasosa de sabor agradável

Evita porque é o profilactico mais eficaz contra as enfermidades infecciosas

Cura porque a Urotropina é segundo a opinião de todos os médicos, o mais poderoso desinfectante interno.

Injeta n'este empacotamento original Schering.

Instituto Comercial de Coimbra

Fundado em 10 de Novembro de 1919

5, Praça do Comercio, 5 — COIMBRA — Telefone n.º 517.

Director e Proprietario — DR. M. D'OLIVEIRA SANTOS

Alunos Internos e Semi-Internos do Sexo Masculino
Externato e Aulas Diurnas e Nocturnas para Ambos os Sexos

Todas as Habilitações para a Vida Comercial — Todos os Cursos dos Liceus
Toda a Instrução Primária

Cursos de Guarda Livros } Elementar — 4 anos
Complementar — 5 anos
Cursos Especiais — Duração Vária

Programas rigorosamente cumpridos e dos mais completos em Escolas Comerciais

Todos os alunos do Instituto podem VALIDAR OFICIALMENTE os seus Diplomas
E todos podem frequentar tambem, SIMULTANEAMENTE, os Cursos dos Liceus

Para o Ensino Comercial e para o Ensino dos Liceus, feito em classes inteiramente separadas, HA
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS.

Cursos Completos dos Liceus SCIENCIAS E LETRAS

O INSTITUTO COMERCIAL DE COIMBRA, tendo visto augmentar, paralela e sucessivamente com os seus Cursos Comerciais, as suas classes do Ensino Lical, da Secção de Instrução Secundaria que tem funcionado no Instituto, resolveu abrir, dentro em breve, ainda para o ano lectivo de 1927-1928, um COLEGIO DE INSTRUÇÃO SECUNDARIA, em Coimbra, exclusivamente destinado ao ensino dos Liceus.

As suas aulas funcionarão no Instituto, porém, até oportuna instalação em outro Edificio.

Cursos de Instrução Primária Cursos para todas as Classes Todo o Ensino Primário Geral

As aulas de Instrução Primária, e das demais secções didacticas do Instituto, tem funcionado sempre com toda a regularidade, sendo optimo o resultado geral obtido em exames no ano lectivo findo.

MATRICULAS EM TODOS OS CURSOS PROFESSADOS NO INSTITUTO

Regulamentos, Programas e Informações GRATIS

Aluga-se uma casa acabada de construir com loja e 6 divisões e quintal na travessa do Olimpo á Cumeada.

Para tratar com Fausto Gonçalves na mesma travessa. X

Arrenda-se casa com 4 divisões e um quarto. Rua Eduardo Coelho, 104. X

Arrenda-se a bzeitona dos olivais que pertencem a Joaquim Mendes Coimbra, sitos na Volta das Calçadas. Trata-se com o mesmo, na Vila Mendes, Santa Clara, Coimbra. 4

Arrenda-se casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

Arrenda-se do dia 1 de Outubro em diante, o 3º andar do prédio da rua Pedro Cardoso (antiga rua do Corpo de Deus, n.º 6), tendo 7 divisões, um pequeno quintal, electricidade e agua.

Para tratar, no 4º andar do mesmo prédio. X

Barracão ou loja grande, precisa Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. 2

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

Bons quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Cadeira de rodas para doente, precisa-se. Nesta redacção se diz. 1

Casa precisa-se com minimo 6 divisões e quintal. Reposta a este jornal a A. C.

Casa mobilada a casal ou pequena familia, aluga-se em lugar central. Nesta redacção se diz. t-g.

Casa Compra-se na Alta ou perto de Santa Cruz. Prefere-se com quintal ainda que pequeno.

Escrever para esta redacção ás iniciais M. A. X

Casas alugam-se dois andares, com 5 divisões cada um, na rua do Guedes, n.º 19 e rua dos Anjos, 9-11, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Coife de duas portas, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. 2

Coife forte, á prova de fogo, grande. Prensa de copiar. Vende a Livraria Cunha. X

Criada ou mulher a dias para todo o serviço, precisa-se, Vila União, 11 — (ao Calhabé). X

Dinheiro precisam-se 100 contos sobre 1.ª hipoteca de predios rusticos. Informes nesta Redacção. X

Empregado para armazem de fazendas ou miudezas, ou para viajante, conhecendo as Beiras, Bairrada e Serra. Carta a esta redacção, com as iniciais B. M. 3

Encerador Vindo de Lisboa, encarrega-se de qualquer trabalho da sua arte em afagar, raspar e fingir á inglesa e em qualquer côr. Preços reduzidos. Carta a esta redacção. 1

Loja tomase de trespasse na rua Ferreira Borges ou rua Visconde da Luz. Carta a J. Pinto Assalino, Praça 8 de Maio — Figueira da Foz. 2

Maquina de escrever Royal n.º 10, vende-se. Tipografia Ferreira & Serra, rua Pedro Cardoso.

Maquina de costura, vende-se na Rua João de Deus, 14. 2

Maquina registadora vende-se uma com duas gavetas, Papelaria Marques, Praça 8 de Maio. X

Mercearia trespasa-se com ou sem fazendas, na Courega de Lisboa, 79, 81. 2

Professora de instrução primaria, precisa-se, rua Venancio Rodrigues, 6 — Coimbra. X

Professora de francez e bordado, ensina meninas, com a maxima paciencia, por modico preço. Para informações, rua Antero Quental, 49. 6

Quarto aluga-se na rua da Figueira da Foz, 68 2.º andar.

Quartos bons alugam-se com mobilia ou sem ela, Courega de Lisboa, n.º 95. X

Quinta em Coimbra, vende-se com cerca de seis centas magnificas oliveiras, arvores de fruto, pinhal, casa de habitação, optimo local para construções, etc.

Um lagar de fazer azeite, na vila de Miranda do Corvo. Um pinhal com a area de 200.000 metros quadrados de extensão, a 5 kilometros da mesma vila.

Para tratar: advogado, dr. Mario Ramos, Rua da Sofia, 22, 1.º. X

Quinta vende-se por modico preço, em Miranda do Corvo, suburbios de Coimbra, junto da estação do caminho de ferro e composta de magnifica casa de habitação, celeiro, adega, abegarias, extensas vinhas, olival, pomar de caroco e pevide, terras de limar e hortel r, etc., sendo abundante de aguas.

Para tratar, escritorio do advogado Dr. Mario Ramos, rua da Sofia, 22-1.º — Coimbra. X

Salas precisam-se duas para escritórios na Baixa. Resposta a este jornal a A. C. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Trespasa-se por motivo de doença, um estabelecimento de vinhos e mercearia, com casa de habitação anexa, fazendo bom negocio, na rua do Padrão, 31, nesta cidade.

Tratar com Joaquim dos Santos Correia, no mesmo lugar. 2

Vendem-se um fogão tífaminé atraz, com o comprimento de 0,92 cm., com 4 bocas e fomalha para carvão, caldeira de cobre e pés de ferro fundido, e uma mobilia de sala de jantar, em castanho, em bom estado.

Dirigir á Avenida Navarro, 40. 6

Vendem-se uma maquina de ponto de cadeia, bobinoire de 4 fusos, um torno de bancada e uma balança de 5 quilos.

Trata-se com Joaquim Mesquita, no Bairro de S. José, n.ºs 1 a 3.

70.000\$00 por hipoteca, emprestam-se.

Vende-se azeitona na arvore, no Penedo da Saudade. Para tratar das 12 ás 13 horas na Courega de Lisboa, n.º 95 X

Vende-se um cavalo pequeno, com arreios e carroça. Para tratar com Bizarro, Casimiro & C.ª, Lda, rua do Cego. X

Vendem-se dois cascos quasi novos, para vinho, de 38 almudes cada.

Estes cascos encontram-se na antiga casa Gregorio á estação Velha e trala-se com Antonio Alves na mesma casa ou no Hotel Internacional na rua da Gala.

60.000\$00 emprestam-se sobre primeira hipoteca ou por letra com fiador, dentro de Coimbra. Jurô que se combinar. Informa-se nesta redacção. X

A. S. Artística

Ampliações fotograficas a prestações e pronto pagamento. Esta casa estabelecida em Lisboa, Rua de S. Lázaro, 62 e 64, pôe sucursal em Coimbra, Rua de S. Pedro, 7, 1.º. E. (em frente á Universidade) e abre uma conta no Banco Pinto & Sotto Mayor, para responder a todos os trabalhos que a prestações se lhe encomendem.

Agradecimento

Emidio Francisco Santiago, Maria José Soares Santiago, Manoel Soares e Maria da Conceição Soares, não tendo podido agradecer pessoalmente ou por escrito a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ou representar-se no funeral da sua indolosa e sempre chorada filha e neta Maria de Lourdes Soares Santiago, vem por este meio patentear a todos o seu invidavel reconhecimento.

Coimbra, 27 de Setembro de 1927.

Modelo BANKER



Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 80.

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscricção — Mata do Urso

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 21 do proximo mês de Outubro, na sede da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda em hasta publica, da lenha por facturar, proveniente dos cortes ordinarios que se realizem no Pinhal do Urso, até 30 de Setembro de 1928.

As condições para esta arrematação acham-se patententes na Secretaria da 2.ª Circunscricção Florestal, em Coimbra, e na sede da referida Regencia, na Figueira da Foz, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 24 de Setembro de 1927.

Pelo Director Geral, José Augusto Fragoso.

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscricção — Pinhal de Fója

Faz-se publico que pelas 13 e meia horas do dia 21 do proximo mês de Outubro, na sede da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda em hasta publica, da lenha por facturar, proveniente dos cortes ordinarios que se realizem no Pinhal de Fója, até 30 de Setembro de 1928.

As condições para esta arrematação acham-se patententes na Secretaria da 2.ª Circunscricção Florestal, em Coimbra, e na sede da referida Regencia, na Figueira da Foz, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 24 de Setembro de 1927.

Pelo Director Geral, José Augusto Fragoso.

Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado.

Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existencias em armazem que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, Lda

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA



AS meias da CASA TRIUNFO São o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual fôr a importancia da compra!

Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra

ANUNCIO

Estrada Nacional n.º 49, de 2.ª classe (antiga Ramo para a Mealhada) Ramal para a estação de Marilide

Faz-se publico que no dia 19 de Outubro de 1927, pelas 13 horas, na Administração do Concelho de Cantanhede, perante a comissão para esse fim nomeada nos termos das leis e regulamentos em vigor se procederá ao concurso publico para a arrematação dos trabalhos abaixo indicados:

Designação, Natureza e Situação dos trabalhos	Base de licitação
Reparação do pavimento, regularização de bermas e valetas	24.208\$00

Para ser admitido ao concurso é necessario apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral dos Depósitos ou suas Delegações o depósito provisorio de 605\$20 mediante guia passada na Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas até á vespera do concurso.

O depósito definitivo será de 5 o/10 do preço da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamentos estão patentes todos os dias uteis das 11 ás 17 horas na Repartição de Estradas na Secretaria da Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra e na Administração do Concelho de Cantanhede.

Coimbra, 19 de Setembro de 1927.
O Engenheiro Chefe de Divisão, João Rangel de Lima.

Calçado barato Recabido directamente do fabricante por ter uns pequenos defeitos, vende-se baratissimo nos

Grandes Armazens do Chiado

Leilão judicial

Massa falida do Banco Industrial Português

No dia 16 de Outubro proximo, por 12 horas, terá lugar no Largo Miguel Bombarda, 47 a 53, antiga filial do Banco Industrial Português, em Coimbra, a arrematação de todos os bens ali arrolados.

Constam esses bens de mobiliario diverso e do direito ao arrendamento da casa para qualquer ramo de commercio, com excepção do de taberna, de estabelecimentos insalubres, incómodos e perigosos, conforme o Decreto de 21 de Outubro de 1863, e o de fazendas de lã e algodão, sem que esta exclusão compreenda o commercio de alfaiataria ou de modas e confecções.

Mostra-se a casa todos os dias uteis das 10 ás 17 horas e presta esclarecimentos o solicitador encarado Eduardo Ferreira Arnaldo.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3 — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Colégio de S. Pedro

O mais antigo e acreditado colégio de Coimbra
FUNDADO EM 1883

Instalado em casa expressamente construída para o fim.

Internato e semi-internato para o sexo masculino e externato para os dois sexos. Instrução primaria e secundaria. Explendido corpo docente e disciplinar. Optimo aproveitamento tendo obtido as mais altas classificações no Liceu de Coimbra no ano que acaba de decorrer. Alimentação boa e abundante.

Fetá aberta a inscrição para o proximo ano lectivo de 1927-28. Pedir regulamento-preçário ao director.

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente D. NUNES DE ALMEIDA, S.º
Rua Copo de Deus, 40

Aos lavradores

Temos um estrume composto com CINZAS, o qual contém alguma POTAÇA, assim como também estão AZOTADAS, (AMONIO) o que dão um bom resultado para todas as culturas.

Resolvemos fazer um preço BARATO para inicio de fazerem experiencia.

Por cada metro cubico 10 escudos.

Caso a carregar á vontade do comprador 18 escudos.

João Vieira & Filhos
COIMBRA 3

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894.

Concurso para a admisión de professores destinados á Escola Primaria da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes no Entrocamento.

Faz-se publico que está aberto concurso documental até o dia 15 de Outubro proximo, para a admisión de um professor e de uma professora destinados a ministrar instrução primaria na Escola que a Companhia mandou construir no Entrocamento.

Qualquer candidato para ser admitido ao concurso terá de provar por documentos autenticos ou autenticadas que satisfaz os seguintes requisitos:

- 1.º — Ser portuguez;
- 2.º — Não ter idade inferior a 25 anos nem superior a 35 anos;
- 3.º — Estar de posse de todos os seus direitos civis;
- 4.º — Ter bom comportamento moral e civil;
- 5.º — Não sofrer de doença contagiosa;
- 6.º — Possuir habilitações exigidas para o exercicio do magisterio primario official e pratica qualificada de esse exercicio.

Os candidatos que forem escolhidos terão vencimentos iguais aos que percebem os professores das escolas primarias elementares officiais bem como habilitação conveniente fornecida por esta Companhia, no proprio edificio da Escola.

O contracto será por dois anos renovaveis se convier ás duas partes.

Os candidatos deverão apresentar todos os seus documentos devidamente autenticados na Secretaria de esta Direcção Geral, na estação de Santa Apolonia, em Lisboa, até ás 17 horas do ultimo dia do prazo.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Leilão

Em 10 de Outubro p.º 1.º e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho p.º do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todos as remessas incursas nos respectivos prazos sem como de outros volumes não reclamados.

Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar os, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 8 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da do Calçada de Santa Apolonia, de frente do gradimento.

Lisboa, 22 de Setembro de 1927. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Prevenção

Estando a vender-se Pão aos domicilios a \$40 e \$20 e sendo este na sua maioria de \$35 e \$18, previne-se o publico consumidor que o Pão da Padaria Flôr da Beira no Beco do Fanado, é de \$40 e \$20, mas tendo para isso o peso correspondente.

Coimbra, 22 de Setembro de 1927.
Antonio Nunes.

FLIT
destroa
Môscas Mosquitos Traças, Baratas, Persejejos Formigas e seus ovos

Lata amarela com facha preta

Depositaris para Portugal e Colonias: ROBINSON, BARDLEY & C.º, Lda. — Cais do Sodré, 8. — LISBOA

MOVEIS de MADEIRA e FERRO

Ninguem deve comprar sem ver a importante secção dos

Grandes Armazens do Chiado

Preços baratissimos por sermos os proprios fabricantes.

Todas as semanas saldos especiais.

“COLONIAL,”
COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.º (Casa Havaneza)

Tintas de impressão

Pretas e de côr, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fabricas alemãs

E. T. Gleitsmann-Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL
ARMAZENS GRAFICOS de A. Rodrigues & C.º, L.º
PORTO-LISBOA

Depositaris em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguro de vida contra o risco de fogo, sobre prédios, mobiliario, estabelecimentos, etc., e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Azeite Especial de Pureza e acidez garantidas, vendido por Francisco da Fonseca Ferreira, Rua da Sofia, Telegramas: Treziefz.

Colégio Português

Para o sexo feminino

Coimbra — Praça da Republica, 31

Continua a receber alunas internas, semi-externas.

As aulas reabrem no proximo dia 16 de Outubro.

GAZETA DE COIMBRA
vende-se em todos os quiosques e tabacarias.

Colegio Alexandre Herculano
Rua Venancio Rodrigues, 6
Coimbra

Está aberta a matricula para o ano lectivo de 1927 a 1928, e as aulas reabrem no proximo dia 10 de Outubro.

Enviam-se programas a quem os pedir e mais esclarecimentos. X

Arrenda-se

Casa na rua do Norte, n.º 14, 1.º e 2.º andar com amplas divisões e com instalação electrica.

Informa no Escritório com Procuradoria junto dos advogados Dr. A. Leitão e Dr. Mario Ramos, rua da Sofia, 22-1.º

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERSEJEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Grande predio

Vende-se, no Largo Miguel Bombarda, é de grande rendimento e de muito boa meruneração ao capital.

Uma parte está livre e não tem encargo algum.

Para tratar, no mesmo Largo n.º 45-1.º X

Casas baratas para arrendar

Com 4 divisões, retrete e logradouro, na Quinta do Perdigão em Coselhas, a 60\$00 por mez. X

Sabão Economico

Mancira facil de o fazer em casa, em utensilios caseiros, ficando tão bom como o que se compra nos estabelecimentos.

Formula: 10 Escudos, Tabacaria Patria.

LOTERIA

A 1 de OUTUBRO 400.000\$00

Pedidos a
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO

“Gazeta de Coimbra,”
ASSINATURAS

Ano. 30\$00
Pelo correio 36\$00
Estranj. e Af. O. 65\$00
Africa Occidental 47\$00

Procuradoria Geral

R. Ferreira Borges, 90-2.º
COIMBRA

ROCHA FERREIRA
AVELINO PAREDES
(SOLICITADORES)

Acções commerciaes em processo sumario — Arrestos — Concordatas — Inventarios — Colocação de capitais — Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia

Colégio de Santa Cruz

Rua Alexandre Herculano, 1
Coimbra

Directora: Leonor Calixto Pires

Sexo feminino e masculino, até á idade de 12 anos. Internato, semi-internato e externato.

Ensino infantil, primário e curso completo dos Liceus.

Este Colégio que no presente ano só obteve aprovações para os seus alunos, reabre no proximo dia 6 de outubro.

Pedir programa — regulamento.

Só se aceitam alunas internas que tenham de frequentar cursos neste Colégio.

Maria Ferreira Gameiro

Participa ás suas Ex.mas freguezas que mudou para o Rocio de Santa Clara (antiga pensão Augusto Lopes) segundo andar aonde continua a receber as ordens de V. Ex.as. 1

Empregados

Precisam-se empregados de praça para venda de artigos de facil venda, com boa commissão. Rua de S. Pedro, 7, 1.º E. 2

MODISTA

Vestidos, roupas brancas, bordados e ponto á jour, executam-se. Rocio de Santa Clara (antiga pensão Augusto Lopes) segundo andar.

Casas, quartos e garage

Arrendam-se na rua Guerra Juuqueiro — nova rua entre as Oriental e Occidental de Montarroyo e Antero Quental — uma casa de 3 andares com 29 amplas divisões, casa para arrumação e quintal, serventia para colégio ou pensão. Também se arrenda aos andares, e espaçosos quartos, independentes, para uma e mais pessoas. Situação altamente saudavel e esplendido panorama.

Uma grande garage, independente, com 60 metros quadrados, podendo recolher bastantes autos.

— Na rua Oriental de Montarroyo n.º 119, um primeiro andar e aguas furtadas. Tratar, rua Tenente Valadim, n.º 17. X

NOVIDADE LITERARIA

“AS FARPAS,”
V VOLUME
De Ramalho Ortigão
A venda nas livrarias